KK385
E82 i

# RELATORIO
DA
# Companhia Ituana
1890

6-17-71

# RELATORIO

Da Directoria

DA

# COMPANHIA YTUANA

PARA SER LIDO EM

## ASSEMBLÉA GERAL

DE

## 27 DE ABRIL DE 1890

SÃO PAULO
TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & COMP.
1890

1890
REI
CITE

# COMPANHIA YTUANA

## ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da Directoria, convido aos Snrs. Accionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 27 de Abril proximo, ao meio dia, neste Escriptorio, para tomarem conhecimento do Relatorio e balanços organisados pela Directoria, e do Parecer do Conselho Fiscal.

Em cumprimento do que dispõe o artigo 16 do Decreto de 17 de Janeiro ultimo que reformou a Lei n.º 3050 de 4 de Novembro de 1882, faço publico que ficam neste Escriptorio á disposição dos Snrs. Accionistas para serem examinados os seguintes documentos:

Copia dos balanços e inventarios dos valores moveis e immoveis, bem assim, as synopses das dividas activas e passivas;

Relação nominal dos accionistas com o numero de acções em algarismos;

Mappa das transferencias de acções em algarismos, realisadas no decurso do semestre.

Ficam suspensas as transferencias de acções até o dia em que se realisar a reunião.

S. Paulo, Esctiptorio Central da Companhia Ytuana, 27 de Março de 1890.

O Secretario,

*Paulino Francisco de Assis.*

# RELATORIO

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

*Snrs. Accionistas.*

Cumprimos o dever imposto pelos estatutos da COMPANHIA, trazendo ao vosso conhecimento e approvação os factos occorridos, os actos de nossa administração, as contas e balanços do semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado, para sujeital-os ao vosso julgamento.

## Inspectoria Geral

Em 31 de Dezembro deixou o cargo de Inspector Geral da Companhia, o Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, que pediu sua exoneração para attender ao convite do Governo do Estado, afim de occupar a Superintendencia das Obras Publicas. Com pezar a Directoria concedeu a exoneração pedida, por perder a dedicação e esforços que em serviço da Companhia sempre prestou esse distincto cidadão, a quem deve muitos serviços e melhoramentos durante a sua curta administração. Entre os serviços prestados cumpre salientar a proficiencia

com que sustentou pela Imprensa os direitos da Companhia para obter a concessão da estrada de Ytú a Santos; discutindo o assumpto de modo incontestavel, elle soube firmar o direito da Companhia com sua auctorisada palavra e pela justiça que sabe impôr nas suas opiniões de proficional e de cidadão patriota. Lamentando a perda, a Directoria confia que hade obter da auctoridade, que elle hoje investe, a realisação de sua justa pretenção áquella concessão.

Está exercendo hoje a Inspectoria Geral da Companhia o Dr. José Pereira Rebouças, engenheiro distincto, ha annos em seu serviço. A sua reconhecida capacidade e o merecido conceito que adquériu pelo bom desempenho de suas attribuições fizeram a Directoria escolhel-o para este cargo, acreditando que a sua confiança será plenamente correspondida por elle, como tem sido nas suas anteriores obrigações, conquistando de dia para dia a mais ampla confiança das directorias.

## Receita e Despeza—Trafego Geral das Linhas Ferreas e Fluvial

Os relatorios do Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, ex-Inspector Geral e do Dr. José Pereira Rebouças actual Inspector Geral da Companhia, annexos sob ns. 1 e 2 e seus appensos **A, B, C** e **D** expõem circumstanciadamente o movimento das linhas, suas receitas e despezas, as obras realisadas em todas as suas secções, de modo tal, que a Directoria julgando-se dispensada de reproduzil-as, limita-se a chamar vossa attenção para elles, e a occupar-se sómente dos factos de sua immediata administração; entretanto, cumpre fazer saliente que as altas despezas do Tronco tiveram origem na

acquisição de duas grandes locomotivas para o serviço do trafego de mercadorias, na reforma de dormentes e trilhos e nos concertos do material rodante.

## Emissão de Acções e Chamadas

Existem emittidas **10.263** acções do Tronco na importancia de seu capital. Durante o semestre houve apenas uma entrada sobre **100** acções do Ramal das devedoras das chamadas no valor de Rs. **39$000**; existem portanto **562** acções em divida por essas chamadas. Em virtude dessa entrada emittiram-se **26** acções, que elevaram o numero das emittidas á **19.534**, das quaes, deduzindo-se as **297** resgatadas do Governo, ficam em circulação **19.237**. (Vide annexo n. **3**).

## Uniformisação

Liquidaram as fracções desta operação dous accionistas, pagando-as no valor de Rs. **71$320**; para terminal-a faltam dous pagar a quantia de Rs. **120$940**, e quatro receber a de Rs. **179$820**.

## Movimento de Acções

Durante o semestre transferiram-se as acções constantes do seguinte quadro:

| A titulo de: | Venda | Herança | Legado | Caução | Resgate | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Tronco..... | 1.323 | 43 | 82 | 254 | 22 | 1.724 |
| Ramal..... | 1.919 | 659 | 500 | 187 | 84 | 3.349 |
| Somma..... | 3.242 | 702 | 582 | 441 | 106 | 5.073 |

## Escriptorio Central

Continúa o mesmo pessoal a fazer o serviço desta repartição; está em dia a escripturação. (Annexo n. 3).

## Materiaes

Fizeram-se diversas encommendas dos materiaes restrictamente necessarios para o serviço e custeio.

Já estão em trafego as duas locomotivas para cargas, encommendadas nos Estados-Unidos para a linha do Tronco e uma outra para a linha de São Manuel.

Foram todas montadas pelo pessoal da Companhia, com assistencia do engenheiro da fabrica *Baldwin*, e provaram perfeitamente bem.

## Emprestimos, Juros e Resgate de Debentures

Por conta dos emprestimos particulares fizeram-se alguns pagamentos e pagaram-se os juros dos debentures emittidos, quer no Paiz quer em Londres. Continuou-se no resgate dos debentures sorteados, faltando poucos titulos, que não foram apresentados.

A Directoria tem empregado esforços para levantar um novo emprestimo a juros e condições rasoaveis, afim de solver os compromissos particulares, e de habilitar a Companhia a fazer a ligação da linha de São Pedro á de São Manuel, em Porto Martins, se assim resolverdes. Entretanto, tem-se demorado a realisação dessa operação pelo estado actual das finanças do Paiz, que se espera melhorar em breve.

## Dividendos suspensos

A importancia dos dividendos suspensos continuou a ser applicada aos pagamentos *retro* mencionados, aos dos materiaes encommendados e tambem aos dos serviços do prolongamento a São Pedro.

Sendo esta applicação dos dividendos suspensos uma contribuição dos proprios accionistas para o pagamento das dividas da Companhia, e havendo entre elles alguns exceptuados, a Directoria propõe que esses dividendos sejam creditado aos accionistas contribuintes, afim de serem indemnisados de seus sacrificios por acções do Ramal na mesma razão da emissão feita pelas entradas das chamadas anteriores.

## Dividendos

TRONCO

A renda liquida desta linha foi de Rs. **4:111$818**, e deve ser completada pelo Governo do Estado com a quantia de Rs. **67:729$182** para alcançar a de Rs. **71:841$000**, em que importa a garantia de 3 ½ % pelo seu capital no semestre. (Vide Annexo n. 5).

Cumpre notar que a renda bruta desta linha foi de Rs. **174:274$528**, e que a despeza importou em Rs. **170:162$710**, achando-se n'ella incluida a quantia de Rs. **45:456$440**, importancia das duas locomotivas, adquiridas com autorisação do Governo. Se as necessidades do trafego não reclamassem urgentemente esta despeza, a renda liquida seria de Rs. **49:568$258**, em vez da que se apresenta, e estaria na proporção da dos Ramaes.

RAMAES

A renda liquida dos Ramaes foi de Rs. 72:871$712, conforme vereis do respectivo balancete. D'esta quantia deduzindo-se a de Rs. 5:000$000, á pagar ao Thesouro do Estado, pela quóta semestral de dividendos anteriores, e mais a de Rs. 16:554$560, que cabem ao Governo do Estado por suas 4.703 acções á razão de 3$520 por acção, ficam na mesma razão Rs. 51:159$680 ás 14.534 acções dos accionistas geraes da Companhia, ficando ainda uma fracção indivisivel de Rs. 157$472 para o seguinte semestre. (Vide o Annexo n. 6).

Apezar de ser o semestre, de que vos dá contas a Directoria, o mais fraco do anno, vê-se que a renda liquida foi maior que a do anterior; isto provém não só do crescimento do trafego, como tambem das economias realisadas que, graças aos esforços da administração, se vão observando, e dão esperança de melhoras futuras.

## Balanços e Balancetes

Sob ns. 7 a 11 vos offerece a Directoria os balanços e balancetes referentes ao semestre; por elles vereis qual é o estado da Companhia.

## Linha do Prolongamento

Pelo Annexo n. 12 vereis quaes as obras que foram feitas nesta linha. Cumpre notar-vos que os serviços vão sendo feitos com alguma morosidade, em vista do estado financeiro e de não convir crear novos compromissos antes de se amortizar parte do debito da Companhia, ou de consolidal-o, tomando os precisos recursos para a conclusão das obras até São Pedro, já bem adiantadas.

## Linha de São Manuel

Pelo ultimo relatorio a importancia desta linha, dispendida por conta do capital, era de Rs. 690:049$288, e como dispendeu-se em obras a quantia de Rs. 1:402$080, sóbe seu custo a Rs. 691:451$368.

## Linha Fluvial e São Manuel

TRAFEGO

Pelos relatorios annexos, sob ns. 1 e 2, se vê que o trafego n'estas linhas foi regular, apezar d'este semestre ser menos abundante, que o primeiro do anno. Tendo havido despezas extraordinarias, a acquisição de uma locomotiva americana, concertos geraes de vapores apresentaram ellas um **deficit** de Rs. 27:054$800. Este **deficit** sendo ainda inferior ao calculado para a construcção da linha de São Manuel, não deve produzir má impressão ao vosso espirito, porque, além de não ser o esperado, ainda temos para breve tempo a producção dos novos estabelecimentos agricolas d'este importante municipio, onde a plantação de café se desenvolve com muita força.

## Estrada a Santos

A Directoria não tem-se descuidado d'esta pretenção; tem empregado todos os esforços para conseguil-a, e, apezar d'isso, ainda não conseguiu que fosse resolvida a questão pelos poderes competentes. Com o systema federal, inaugurado em 15 de Novembro, resolveu o Cidadão Ministro da Agricultura attribuir ao Governador do Estado a solução do assumpto. Confiado, pois, no alto criterio e patriotismo do actual Governador a Directoria espera obter a concessão, não só pela prio-

ridade do seu pedido, como pelas relações em que se acha a Companhia com o Governo, já pela garantia de juros concedida ao Tronco, já pelos interesses que o Estado tem como accionista do Ramal. Esta concessão trará tal importancia para a Companhia, que, certamente, será considerada como uma das primeiras do Estado, trazendo, além d'isso, elementos novos para a restituição da elevadissima quantia dispendida pelo Governo em razão da garantia de juros, e a elevação do valor das acções do Ramal pertencentes ao Estado.

## Zona dos Agudos

Vae decorrendo o tempo sem que esta Companhia, concessionaria com a Sorocabana, da zona intermediaria dos rios Paranapanema e Tieté, trate de firmar o seu direito, fazendo a exploração e locação para o prolongamento á Serra dos Agudos, que deve ser construido no prazo legal estabelecido na lei da concessão; cumpre que este assumpto seja resolvido, afim de não acontecer, como já tem acontecido, a perda dos direitos. Por isso, a Directoria vos pede auctorisação para mandar fazer essa exploração e orçamento para que possaes resolver opportunamente a construcção.

## Telegrapho á Lençóes

A intendencia da villa de Lençóes reclama o assentamento de uma linha telegraphica áquella villa. O desenvolvimento commercial d'aquella villa, que é o ponto central das operações do interior compensará o pequeno sacrificio que se faça; assim a Directoria vos pede auctorisação para essa despeza, com que a Companhia attrahirá, senão toda, ao menos mais da metade da importação para aquelle

centro, melhorando ainda o serviço de sua estação no Porto de Lençóes, pela facilidade de aviso e communicação com a villa do mesmo nome.

## Conclusão

Com o que ficou dito, julga a Directoria ter tratado dos assumptos de que vos devia orientar, e, para melhores esclarecimentos, põe á vossa disposição os livros e archivo para qualquer exame que vos approuver fazer, promptificando-se ás informações que entenderdes necessarias.

S. Paulo — Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 10 de Abril de 1890.

O Presidente da Directoria,

*José Pinto do Carmo Cintra.*

Os Directores,

*Augusto Cincinato d'Almeida Lima.*

*Antonio Paes de Barros.*

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
SÃO PAULO
BIBLIOTHECA DO ARCHIVO

# INDICE E ORDEM DOS ANNEXOS

1.º—Relatorio do Dr. Antonio F. de Paula Souza.
2.º—Relatorio do Inspector Geral e seus appensos, A B C D.
3.º—Parecer do Conselho Fiscal.
4.º—Relação geral dos Accionistas.
5.º—Demonstração do 38.º dividendo do Tronco.
6.º—Demonstração do 21.º dividendo dos Ramaes.
7.º—Balanço do Tronco.
8.º—Balancete de Receita e Despeza do Tronco.
9.º—Balanço dos Ramaes.
10.º—Balancete de Receita e Despeza dos Ramaes.
11.º—Balancete de Receita e Despeza das Linhas Fluviaes e de S. Manoel.
12.º—Relatorio do Engenheiro da Construcção a S. Pedro

ANNEXO N. 1

---

# RELATORIO

DO

## Dr. Antonio F. de Paula Souza

*Illm. Senhor*

Retirando-me hoje do serviço d'esta Companhia, é do meu dever na seguinte breve exposição indicar o que occorreu de mais importante durante o semestre que hoje finda-se e indicar as providencias que acham-se em via de execução e outras que não puderam ser executadas e que entretanto são urgentes e indispensaveis.

## TRONCO

### Receita e Despeza

Não estando ainda liquidadas as contas do semestre não poderei indicar quaes foram as rendas nem tão pouco quaes foram as despezas.

Todavia posso dizer que as despezas não são maiores que as geralmente tem existido no Tronco, apezar de ter havido diversas de caracter excepcional taes como as que foram necessarias para a acquisição de mais duas locomotivas, e a construcção de vagões

abertos ou gondolas. A renda tambem pouco soffrerá da anterior sendo porém menor visto que não houve tanto trafego de café como n'aquelle semestre.

O rendimento liquido portanto sendo menor que no semestre anterior, deverá todavia pouco differir d'aquelle.

## Serviço da linha

A via permanente acha-se em bom estado.—Foram levantados os aterros existentes nos kilometros 15 e 18 de modo a ficarem completamente livres das grandes enchentes.

Foram concertados diversos boeiros, e concluidos os feixos nos terrenos da Fazendinha, e outros de pequena importancia tambem executados.

A ponte do Salto foi pintada de piche e assim tambem alguns pontilhões de madeira.

A ponte sobre o rio Pirahy não se acha em bom estado e urge que seja, como a do Salto, substituida por uma outra metallica.—Este serviço porém póde ainda ser feito, sem prejuizo para a segurança do trafego, durante o semestre que vae entrar.—Haverá porém perigo se se quizer protelar por mais tempo esta substituição.

A casa de guardar carros na estação de Itú foi devidamente demolida e encetada a construcção de uma outra conforme as plantas approvadas.—Esta não ficou concluida, mas acha-se em tal adiantamento que é de suppôr que até o fim de Janeiro fique concluida.

N'esta linha foram feitas as substituições de 200 trilhos por novos de aço e 5.360 dormentes.

## Serviço da Tracção

Locomotivas.—A n. 3 teve um concerto geral; as ns. 6, 8, 9 e 10 tiveram eixos torneados, caixas calçadas, e outros pequenos serviços.—A n. 4 foi recolhida as officinas para ser reconstruida, sendo as ultimas das 11 locomotivas que achei em pessimas condições quando assumi a Inspectoria, e acha-se em estado adeantado de reconstrucção.

As locomotivas 12 e 13 adquiridas durante este semestre foram a primeira em Julho e a segunda em Novembro montadas e acham-se já em serviço, provando pela carga que pucham que foi acertada a escolha d'este typo (*consolidation*) fabricada nos Estados-Unidos no estabelecimento de Baldwin de Philadelphia) sendo as melhores machinas que até agora tem corrido na linha Ytuana.—Todas as locomotivas com a excepção de n. 4 prestaram serviços durante este semestre, seu percurso total foi de 75.654 kilometros, com 1009 trens cada um com 11,5 vehiculos, tendo um gasto de carvão por kilometro de $5.^{k}{}_{27}$ de $0.^{k}{}_{0087}$ de sebo e $0.^{lit}{}_{0246}$ de azeite e no Ramal de 108.458 kilometros com 1.900 trens compostos em media de 8.7 vehiculos e com o gasto de carvão de $5.^{k}{}_{85}$, de $0.^{k}{}_{0093}$ de sebo, e $0.^{lit}{}_{0252}$ de azeite por kilometro. — No Tronco houve portanto um augmento de $12\frac{1}{2}\%$ no numero de vehiculos por trem e no Ramal de 16%.

## Carros e vagões

Os carros ns. 8, 9, 10, 20, 25, 26, e 27 soffreram pequenos reparos e o n. 21 concerto geral.

Os vagões numeros 6, 9, 12, 13, 15, 16, 24, 35, 42, 68, 101, 107, 108, 116, 131, 132, 137, 145, 153, 201, e 202, reparos pequenos, e os numeros 8, 26,

28, 31, 62, 69, 102, 114, 142, 135, 146, 148, 205 reparos fortes.

Além d'isso forão concluidos 10 dos vagões novos ultimamente authorisados.

## Serviço do Trafego

Este serviço correo com toda regularidade tendo-se notado um augmento na importação.

Além dos trens regulares correram os seguintes.

1.º A 16 de Setembro um trem de recreio, (inauguração da Fabrica de papel do Salto, de ida e volta entre Jundiahy e Salto, com 6 carros de primeira classe.

2.º A 6 de Outubro, 4 trens especiaes entre Itú e Salto, tendo sido emittidos 41 bilhetes.

3.º A 13 de Outubro, 11 trens especiaes para a festa do Salto entre Itú e Salto tendo sido emittidos 721 bilhetes.

4.º A 25 de Novembro um trem de recreio de ida e volta, com 4 carros de primeira classe e dois de segunda classe entre Itú e Jundiahy.

Além de manter todos os vagões de cargas fechados a cadeado, cujas chaves só estão nas mãos pos chefes das Estações, medida esta indispensavel e que em principios de 1888 introduzi n'esta Companhia, julguei tambem acertado lacrar os portões d'esses vagões com o synete da estação despachante, ou d'aquella que teve necessidade de abril-o, afim de melhor verificar a responsabilidade dos empregados nos casos de faltas e omissões de volumes.—Esta medida foi posta em pratica durante o semestre que hoje finda-se; e attendendo-se ao desenvolvimento cres-

cente do trafego d'esta Companhia, creio que já seria tempo de substituir o «lacre» por bagas de chumbo que serão cunhadas por meio de pinças proprias, com os nomes das respectivas estações.

## RAMAL

### Receita e Despeza

A receita deverá ser inferior á do semestre anterior em consequencia da pouca quantidade de café que foi exportado; mas como a importação tem-se augmentado bem, e as despezas foram relativamente pequenas apezar dos serviços anormaes de substituição de trilhos e dormentes, creio que a renda liquida não será muito inferior a d'aquelle semestre.—Esta liquidação só em fins de Fevereiro do proximo anno é que se achará concluida, pois que as contas da Contadoria Central soffrem sempre alguma demora.

### Serviço da Linha

A superstructura acha-se já em trilhos de aço novos de Itaicy até as proximidades do kilometro 5, da estação de Monte-mór, kilometro 27, até o kilometro 31, e finalmente da ponte sobre o rio Capivary na fazenda Leopoldina, kilometro 50 até o kilometro 61, além da estação de Mombuca.

Eram n'esses pontos que urgia a substituição de trilhos.—Hoje o resto da linha acha-se bem melhor que ha dois annos, todavia não convem parar com a substituição pois que os trilhos velhos existentes não offerecem muita garantia de duração, e com o augmento de trafego que tem havido rapidamente vão se tornando imprestaveis.—Esta despeza é urgente, sendo além do mais uma das mais onerósas á Com-

panhia tendo-se exgotado a quantidade de trilhos de aço para essas substituições convirá que no correr do seguinte semestre sejam dadas as providencias necessarias para novas acquisições.—A substituição methodica, mas lenta que tem sido feita ha dous annos parece-me ser a que deve ser continuada por apresentar um estado de linha satisfactorio ao trafego, um aproveitamento o mais completo possivel do material velho existente, e a solução menos dispendiosa á Companhia.

Foram substituidos n'este semestre 2,400 trilhos e 7.819 dormentes.

Nas diversas estações foram feitos pequenos reparos e encetado o augmento necessario para a morada do chefe da estação de Paraizo.—Este trabalho está já bem adiantado e deverá ficar concluido no correr do mez de Fevereiro.

Foram feitos concertos diversos em pontilhões e boeiros, e varios boeiros novos construidos.

As pontes de Piracicaba, Guamirim, da D. Maria e do Corumbatahy nas proximidades da estação Costa Pinto requerem obras de reforço afim de se evitar n'ellas as oscillações demasiadas que se nota por occasião da passagem dos trens.—Para os diversos vãos da ponte sobre o Piracicaba estes reforços foram projectados em ferro, e acham-se quasi concluidos nas officinas de Itú; para as outras, em as quaes não se precisou preoccupar com a secção de escoamento durante as enchentes estas escoras são de madeira e egualmente estão sendo executadas nas officinas de Itú.

Tanto as da ponte do Piracicaba como as das outras deverão ficar concluidas e assentadas nos seus respectivos lugares durante os mezes de Janeiro e Fevereiro do semestre vindouro.

No kilometro 24 do Ramal existe um tanque para o abastecimento d'agua das locomotivas que deverá ser collocado mesmo na estação de Monte-mór, afim de se evitar uma despeza constante com o empregado da bomba existente ali, e com o grave inconviniente da parada de trens em plena linha corrida em um lugar em que não ha estação telegraphica, e acha-se n'um forte declive.—Esta mudança projectada já nos primeiros mezes da minha administração não pôde todavia ser executada porque exigia um dispendio não pequeno com o encanamento d'esta agua d'este ponto até a estação na distancia de 3 kilometros.

Outras obras de caracter mais urgente foram então attendidas deixando-se esta para quando as condições da Companhia forem melhores.

Em egual condições acha-se o tanque d'agua existente entre as estações do Paraizo e Xarqueada que deverá ser transferido para Paraizo, suprimindo-se a bomba, e collocando-se um encanamento ao longo da linha do actual local da tomada d'agua até a referida estação, semelhante ao que foi projectado para a estação de Monte-mór.—Creio que estas obras deveriam ser executadas no correr do semestre que entra, pois que não as executei no actual por julgar já as despezas d'este semestre assáz grandes para os recursos da Companhia.

Em virtude de uma deliberação da Directoria mandando que fosse construida, em Porto João Alfredo, uma balsa e uma casa para transporte e deposito de cargas provenientes do bairro do Serrote de Serra Negra, foram dadas as providencias necessarias para essas construcções, estando já adquirido o cabo apropriado para a balsa e em via de execução outras peças da balsa que em breve tempo poderá funccionar.

## Serviço do Trafego

O trafego do Ramal manteve-se bem activo, emquanto muito menos rendoso que durante o semestre passado. Prevaleceu o transporte de madeiras e importação ; e houveram muitos trens especiaes de canna. Entre estes devo mencionar 46 especiaes cada um com 5 vagões de lastros americanos, entre Algodoal kilometro 98 do Ramal e Villa Raffard, transportando cannas para o Engenho Central de Capivary;—e 58 trens especiaes composto cada um de 3 lastros americanos transportando cannas para o Engenho Central de Piracicaba, com um percurso total de 2.380 kilometros. Além d'estes trens especiaes foram transportados pelos trens de lastro do Prolongamento 112 vagões de pedregulho de Costa Pinto para a Camara Municipal de Piracicaba. N'esta linha houve tambem um trem especial de passageiros no dia 15 de Novembro com 1 carro de 1.ª classe entre Piracicaba e Rio das Pedras.

# FLUVIAL E SÃO MANOEL

## Receita e Despeza

A receita d'estas linhas deve ser inferior a do semestre passado não tendo havido muita exportação de café. As despezas se não forem iguaes serão porém maiores, já pelos serviços de limpeza do rio, concertos de edificios das estações como principalmente pela necessidade que houve de acquisição de mais uma locomotiva para o serviço da linha de São Manoel e do assentamento da linha telegraphica.

## Serviço da linha de São Manoel

A linha tem sido mantida com toda regularidade. Alguns dormentes precisaram ser substituidos, e para

isso foram applicados os que sobraram durante a construcção. No semestre vindouro será necessario adquirir novos para substituir os que forem se tornando imprestaveis, principalmente entre os kilometros 22 e 30 onde parece estão mais sujeitos a se deteriorarem.

A linha telegraphica foi assentada da estação de São Manoel até as proximidades da estação de Porto Martins, e portanto durante todo o mez de Janeiro estará concluida.

Este serviço tem estado a cargo do administrador da linha o Snr. Guilherme de Oliveira sob as vistas do Snr. Tobias de Albuquerque, chefe do Trafego d'aquella linha, que tendo as necessarias habilitações, poderá ficar encarregado d'esta inspecção.

## Serviço da linha Fluvial

Completou-se a limpeza do rio, concertou-se alguns pontos de embarque, e muitas casas que servem de estações nos diversos portos.

O consideravel augmento de importação na estação de Lençóes e a enorme distancia a que são destinadas a maioria d'essas cargas tornaram indispensaveis augmento da casa d'aquelle Porto. Esse augmento está sendo executado e em pouco tempo ficará concluido.

Foi projectado e acha-se em via de execução nas officinas de Itú, pequenos carros que correrão sobre planos inclinados, movidos á mão de homem por meio de guinchos que em abundancia existem no Porto Martins e que pertenciam á antiga Companhia Fluvial Paulista, afim de facilitar a carga e descarga nos diversos portos da linha Fluvial.

Além d'estes apparelhos foi feito da casa Lacerda, Camargo & Comp. a acquisição de um apparelho elevador movido á vapor para carga e descarga no Porto João Alfredo.

Este apparelho não pôde ainda ser assentado, visto que a prancha de embarque e as obras necessarias á sua collocação no dito porto só ha poucos dias ficaram acabadas.

Durante o mez de Janeiro essa installação deverá ficar concluida e funccionar. Se este apparelho der os resultados que se espera, convirá então fazer-se a acquisição de mais dous, um para o Porto Martins e outro para o Porto de Barra Bonita. Em Porto Lençóes creio que o apparelho pequeno movido á mão, será por muito tempo sufficiente.

Em virtude do officio de 25 de Fevereiro d'este anno do fallecido Presidente da Directoria Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, de saudosa memoria, foram por duas vezes feita a tentativa de explorar o rio Tieté abaixo do Porto Ribeiro afim de se abrir ao trafego o «Porto Novo de São João» ; mas as intensas febres que durante quasi todo anno reinaram, não foi isso possivel e as determinações contidas n'aquelle officio não puderam ser executadas: Este estudo será de grande vantagem principalmente si se puder conseguir estender a navegação até aquelle porto sem grande dispendio em obras de desobstrucção do rio.

Das observações que pude fazer nas viagens no rio Piracicaba entre a sua confluencia no Tieté e Porto João Alfredo concluo que ha possibilidade de muitas rectificações que evitarão não só um percurso hoje muito extenso como principalmente curvas muito fortes que difficultam a navegação. Estas rectificações porém não poderão ser emprehendidas sem

uma planta detalhada do rio e o estudo de seu regimen. Qualquer obra que se emprehenda ali sem esses estudos previos serão de resultados mesquinhos, senão forem até mesmo prejudiciaes á navegação. Por esse motivo tencionava fazel-os no correr do semestre que entra, visto que não pude executal-os em consequencia das já referidas febres.

Tanto em Porto Martins como no de João Alfredo foram diariamente registradas as alturas do rio em escalas convenientemente fixas. O resultado d'essas observações vai no appenso junto, e d'elle se vê que as enchentes do Tieté nem sempre corresponderam com as do Piracicaba.

Talvez convenha o estabelecimento de mais uma escala em Porto Barra Bonita ou Lençóes, afim de com o tempo se obter dados seguros para a determinação do regimen d'estes rios.

## Tracção

Em Porto Martins fez-se novos ranchões onde estão provisoriamente montadas as officinas.

Foi ali tambem escavado o local para o dique de concertos dos vapores e lanchas, e que já prestam bons serviços, comquanto seja ainda uma installação rudimentar, já na descarga de peças pezadas já nos concertos de material fluctuante.

As duas locomotivas da linha de São Manoel, n. 1 e n. 2 tiveram rodas torneadas, caixas calçadas e alguns bronzes renovados.

A locomotiva n. 3, cujas peças só em meados de Dezembro chegaram em Porto Martins ficou armada; mas não foi ainda experimentada.

Foi ella encommendada nas officinas de Baldwin de Philadelphia, Estados Unidos, e é do typo «consolidation» como as ns. 12 e 13 do Tronco, e em vista da qualidade d'estas é de esperar que ella tambem prove satisfactoriamente.

Os carros n. 1 e n. 2 tambem tiveram alguns concertos, ficando provado que os carros para estas linhas deverão ser encommendados nos Estados-Unidos, ou o que talvez seja melhor construidos nas officinas da Companhia.

A lancha n. 8 soffreu concertos grandes assim como a prancha n. 3.

O vapor Souza Queiroz soffreu um concerto geral além de modificações importantes na caixa das rodas e no apparelho que acciona os lemes.

Estas modificações provaram ser de grande utilidade, e em consequencia o vapor Bruhns, que entrou para os estaleiros, está sendo igualmente modificado.

Os vapores fizeram um percurso de 39.823 kilometros tendo consumido por kilometro $0.^{m3}895$ de lenha, $0.^{lit.}0062$ de azeite e $0.^{k.}0068$ de sebo.

As locomotivas de São Manoel fizeram um percurso de 19.568 kilometros tendo um consumo kilometrico de $0.^{m3}0454$ de lenha, $0.^{lit.}0226$ de azeite e $0.^{k.}0129$ de sebo.

## Trafego

O trafego da linha de São Manoel assim como o da Fluvial foi feito com toda regularidade.

Infelizmente não houve muito café, mas observou-se augmento não pequeno na importação e depois que entrou em serviço o vapor Souza Queiroz um augmento no numero de passageiros.

REPARTIÇÃO DE ESTATISTICA E ARCHIVO DO ESTADO
SÃO PAULO
ARCHIVO

D'estes factos concluo que uma rectificação do rio Piracicaba, e talvez a abertura de um canal entre Porto Villa Maria e Porto Martins, e acquisição de vapores proprios para passageiros, (os actuaes são simples rebocadores de lanchas), viesse trazer um augmento consideravel, e vantajoso ás rendas da Companhia, no trafego de passageiros.

## Almoxarifado

A escripturação d'esta repartição está em dia.

## Accidentes

O semestre correo muito feliz n'este particular ; não houve accidente grave a lamentar a não ser alguns fortuitos, e independentes propriamente do trafego.

Accidentes do trafego houveram de alguma gravidade unicamente os seguintes, que todavia não tiveram consequencias para a Companhia.

A 31 de Outubro um descarrilhamento da locomotiva n. 10, na linha do Ramal em consequencia do máo estado dos trilhos n'aquelle ponto.

A 2 de Outubro a fractura de um eixo do vagão n. 68. A 21 de Outubro a fractura de um eixo do vagão n. 64. A 28 de Novembro a fractura de um eixo do vagão n. 10. Estas fracturas dos eixos deram-se em vagões que estavam munidos de eixos que ha annos esta Companhia comprou da Companhia Ingleza e tinham sido por esta abandonados por imprestaveis, e que foram apropriados ás dimensões do trem rodante d'esta Companhia.

Esta economia não foi portanto vantajosa e não convem de modo algum ser repetida ; convirá melhor

sempre empregar material apropriado e da melhor qualidade.

Outros accidentes se deram que de facto não se póde porém attribuir ao trafego. Assim é que a 2 de Dezembro por occasião do desembarque da caldeira da locomotiva n. 3 da linha de São Manoel do vagão para ser carregada na lancha em Porto João Alfredo, por um descuido lamentavel o Snr. Sabastião do Amaral Junior ficou esmagado pela dita caldeira e veio horas depois a fallecer em Piracicaba.

A 17 de Dezembro o praticante Luiz Sampaio que servia de ajudante do guarda no trem C. 1 ao chegar no kilometro 13 do Ramal teve uma vertigem e veio a cahir. Levado sem sentidos para Itaicy e d'ali para a Santa Casa de Misericordia de Ytú foi aqui devidamente medicado, e hoje acha-se quasi restabelecido em companhia de sua familia em Capivary.

Finalmente outro accidente deu-se a 31 de Dezembro no Porto Lençóes e cuja relação consta do meu officio á Directoria, de 28 d'este mez, em o qual ficaram feridos o commandante Paredes por duas balas e o piloto Cardoso por refladas na cabeça.

Foram estas as occurrencias mais graves que se deram durante o semestre que se finda.

## Pessoal

Durante o semestre manteve-se quasi inalteravel o quadro do pessoal como estava organisado no fim do semestre anterior.

Em consequencia de grave encommodo de saude por algum tempo esteve com licença o Snr. Tobias

de Albuquerque, chefe do Trafego da linha de São Manoel, e foi durante esse tempo substituido pelo Snr. José Tavares da Silva Castro Junior, chefe da estação de Piracicaba.

Na Contadoria continuou o serviço a ser feito por pessoal ad hoc chamado sem ter podido ficar regularmente organisado este pessoal, organisação esta que convirá fazer no correr do semestre vindouro. Para esse fim será porém indispensavel augmentar um pouco mais os ordenados approvados pelo Governo.

O Snr. Caixa da Companhia ha mez e meio preso ao leito por grave enfermidade, tem sido substituido provisoriamente pelo Snr. Contador,—que durante todo este tempo tem feito os lançamentos em caderno especial afim de não perturbar a escripturação seguida por aquelle empregado.

Julgo que seria vantajosa a medida de augmento de vencimento para certa cathegoria de empregados. Assim é que julgo os vencimentos dos Chefes das estações do Ramal, attento o augmento crescente de serviço, uma necessidade. Estes chefes em vez de 70$000 e 75$000 deveriam ter 90$000 e mesmo 100$000 de vencimento. A estação de Capivary deveria ser equiparada á de Ytú e Itaicy, e a de Xarqueada á actual de Capivary. As estações do Tronco deveriam ter 100$000 como vencimento minimo, e estação do Salto, em vista do incremento que vai tendo com a nova fabrica de papel e outras industrias ali existentes, deveria ser tambem equiparada á actual de Capivary. A estação de Piracicaba deveria então ter um pequeno augmento e ficar em 150$000 mensaes.

Ao concluir devo salientar que devido á dedicação que todos os Chefes de serviços se esmeraram em

mostrar no bom desempenho de seus deveres é que se deve o ter tido, com recursos tão diminutos, feito um serviço o mais perfeito que as circumstancias permittiam.

Escriptorio da Inspectoria Geral. Ytú, 31 de Dezembro de 1889.

*Antonio Francisco de Paula Souza,*
Engenheiro civil.

ANNEXO N. 2

---

# RELATORIO

DO

# INSPECTOR GERAL

## e seus Appensos—A, B, C e D

*Illm. Snr.*

Nomeado Inspector Geral a 28 de Dezembro e havendo tomado posse a 1.º de Janeiro ultimo, cabe-me o dever de relatar os factos occorridos em o trafego desta Companhia durante o semestre de Julho a Dezembro de 1889, o que faço guiado pelo relatorio, apresentado a V. S. pelo meu antecessor Dr. Antonio Francisco de Paula Souza, e pelos documentos fornecidos pelas repartições da Contadoria, Trafego e Tracção.

## TRONCO

### Receita e Despeza

| | |
|---|---|
| Receita. . . . . | 174:274$528 |
| Despeza. . . . . | 170:162$710 |
| Saldo. . . . . | 4:111$818 |

que corresponde a uma renda liquida semestral de 0, 40 % sobre o capital de 2.052:600$000.

Comparando-se este resultado com o do semestre correspondente de 1888, vê-se que houve accrescimo

na receita de 23:723$050, accrescimo na despeza de 45:986$655 e diminuição na renda liquida de 22:263$605.

Comparando-se com o semestre anterior, vê-se que houve diminuição na receita de 12:951$910, na despeza de 1:843$560 e na renda liquida de 11:108$350.

A receita proveio de:

| | | |
|---|---|---|
| Trafego de passageiros | 41:920$280 | |
| Encommendas, animaes, carros etc. . . . | 6:734$470 | |
| Telegrapho . . . . | 2:568$120 | |
| Mercadorias . . . . | 116:614$990 | |
| Diversos . . . . . | 6:436$668 | 174:274$528 |

A despeza repartiu-se pelos seguintes serviços:

| | | |
|---|---|---|
| Via permanente . . . | 38:824$920 | |
| Tracção. . . . . | 77:777$550 | |
| Concerto de carros e vagões. . . . . | 8:235$710 | |
| Trafego. . . . . | 30:838$080 | |
| Administração e despezas geraes. . . | 12:942$450 | |
| Reclamações. . . . | 44$000 | |
| Zona privilegiada. . | 1:500$000 | 170:162$710 |

Na despeza acima citada, na verba «Tracção» está comprehendida a quantia de 45:456$440 pela acquisisão das duas novas locomotivas n.os 12 e 13 de 28 toneladas de peso, cada uma; na verba «Trafego» a quantia de 7:141$710 pela construcção de dez vagões de lastro.

## Serviço da linha

Em seu relatorio á Directoria, em 31 de Dezembro, disse o Dr. Paula Souza:

«A via permanente acha-se em bom estado. Foram levantados os aterros existentes nos kilometros 15 e 18 de modo a ficarem completamente livres das enchentes. Foram concertados diversos boeiros e concluidos os feichos no terreno da Fazendinha, e outros de pequena importancia tambem executados.

A ponte do Salto foi pintado de pixe e assim tambem alguns pontilhões de madeira»

«A casa de guardar carros na estação de Ytú foi devidamente demolida e encetada a construcção de uma outra conforme as plantas approvadas. Esta não ficou concluida, mas acha-se em tal adiantamento que é de suppôr que até o fim de Janeiro fique concluida.

Nesta linha foram feitas as substituições de 200 trilhos por novos de aço e 5360 dormentes.

## Serviço da Tracção

No citado relatorio do Dr. Paula Souza, lê-se: «*Locomotivas.*—A n.º 3 teve um concerto geral; as n.ºs 6, 8, 9 e 10 tiveram eixos torneados, caixas calçadas e outros pequenos serviços. A n.º 4 foi recolhida ás officinas para ser reconstruida, sendo a ultima das onze locomotivas, que achei em pessimas condições quando assumi a Inspectoria e acha-se em estado adiantado de construcção.

As locomotivas 12 e 13, adquiridas durante este semestre, foram a primeira em Julho e a segunda em Novembro montadas e acham-se já em serviço provando pela carga que pucham que foi acertada a

escolha deste typo. (« Consolidation » fabricadas nos Estados Unidos no estabelecimento de Baldwin de Philadelphia), sendo as melhores machinas que até agora tem corrido na linha Ytuana.

*Carros e vagões.* Os carros n.os 8, 9, 10, 20, 25, 26 e 27 soffreram pequenos reparos; o n.º 21 concerto geral.

Os vagões numeros 6, 9, 12, 13, 15, 16, 24, 35, 42, 68, 101, 107, 108, 116, 131, 132, 137, 145, 153, 201 e 202 soffreram reparos pequenos e os numeros 8, 26, 28, 31, 62, 69, 102, 114, 142, 135, 146, 148 e 205 reparos fortes.

Além disso, foram concluidos 10 vagões novos ultimamente authorisados» . . .

## Serviço do Trafego

O relatorio do Dr. Paula Souza refere:

Este serviço correo com toda regularidade, tendo-se notado augmento na importação.

Alem dos trens regulares correram os seguintes:

1.º A 16 de Setembro um trem de recreio, inauguração da Fabrica de papel do Salto, de ida e volta entre Jundiahy e Salto com 6 carros de primeira classe.

2.º A 6 de Outubro, 4 trens especiaes entre Ytú e Salto, tendo sido emittidos 41 bilhetes.

3.º A 13 de Outubro, 11 trens especiaes para á festa do Salto entre Ytú e Salto tendo sido emittidos 721 bilhetes.

4.º A 25 de Novembro um trem de recreio de ida e volta com 4 carros de primeira classe e dois de segunda classe entre Ytú e Jundiahy. . .

# PARTE ESTATISTICA

## Trafego de passageiros

O numero de passageiros, que percorreram esta linha neste semestre, comparado com o do correspondente em 1888 foi:

| | 2.º Semestre de 1889 | 2.º Semestre de 1888 | Differença |
|---|---|---|---|
| 1.ª Classe | 10532 | 10676 | — 144 |
| 2.ª Classe | 19786 | 21955 | —2169 |
| | 30318 | 32631 | —2313 |

por tanto, diminuição nos passageiros de 1.ª e 2.ª de 7 % sobre o numero total. Comparando com o semestre anterior, diminuição total de 2202, sendo 1427 para os de 1.ª e 775 para os de 2.ª.

A relação dos passageiros de 1.ª para 2.ª classe foi de 1:1,87, tendo sido de 1:2,06 no semestre correspondente e de 1:1,72 no semestre anterior.

A media mensal dos passageiros que percorreram esta linha foi de 5053, tendo sido de 5438 no semestre correspondente e 5420 no semestre anterior. O rendimento medio de cada passageiro foi de 1$382. Por kilometro e passageiro, a receita foi de reis 19,7.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações:

| ESTAÇÕES | 1.ª Classe | 2.ª Classe | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Ytú | 3.891 | 5.112 | 9.003 |
| Salto | 792 | 3.002 | 3.794 |
| Itaicy | 636 | 1.271 | 1.907 |
| Quilombo | 261 | 682 | 943 |
| Montserrat | 166 | 777 | 943 |
| Itupeva | 418 | 1.135 | 1.553 |
| Jundiahy | 873 | 2.741 | 3.614 |
| Em transito | 3.495 | 5.066 | 8.561 |
| | 10.532 | 19.786 | 30.318 |

## Encommendas e Animaes

O movimento de encommendas foi de 211,$^{T}$ 818,$^{K}$ tendo havido um augmento de 51.$^{T}$ 540$^{K}$ comparado com o semestre correspondente de 1888 e de 4.$^{T}$ 704 como o semestre anterior.

O numero de animaes transportados foi de 358, tendo havido augmento de 91 sobre o semestre correspondente de 1888 e de 96 sobre o semestre anterior.

## Trafego de Mercadorias

O movimento de mercadorias foi de 14.210.$^{T}$ 337$^{K}$ ou de 947.355 arrobas.

No semestre correspondente o trafego foi de 11.954.$^{T}$ 519$^{K}$ ou de 796.967 arrobas, havendo portanto, um accrescimo de 2.255.$^{T}$ 818$^{K}$ ou 150.388 arrobas.

No semestre anterior foi o movimento de 15.361.$^{T}$ 114$^{K}$ ou de 1.024.074 arrobas, tendo havido uma diminuição de 1.150.$^{T}$ 777 kilos ou 76.719 arrobas.

O rendimento medio de uma tonelada foi de 8$206.

Para um kilometro de linha a receita de uma tonelada foi de 117 reis.

Estas mercadorias foram recebidas ou despachadas pelas seguintes estações:

| ESTAÇÕES | Exportação | Importação | TOTAL |
|---|---|---|---|
| | T K | T K | T K |
| Ytú | 296.066 | 179.160 | 475.226 |
| Salto | 348.545 | 33.072 | 381.617 |
| Itaicy | 252.611 | 19.880 | 272.491 |
| Quilombo | 291.943 | 17.326 | 309.269 |
| Montserrat | 582.558 | 6.322 | 588.880 |
| | 860.457 | 39.987 | 900.444 |
| Itupeva | 69.368 | 52.425 | 121.793 |
| Jundiahy | . . . . . | 11,160.617 | 11,160.617 |
| Em Transito | 2,701.548 | 11,508.789 | 14,210.337 |

Estas mercadorias se dividem, quanto a qualidade do modo seguinte:

| | T | K |
|---|---|---|
| Papel Nacional | 37.893 | 0,266 |
| Café | 2,105.458 | 14,816 |
| Algodão | 39.220 | 0,276 |
| Fumo | 10.328 | 0,007 |
| Toucinho | 24.633 | 0,175 |
| Sal | 27.134 | 0,193 |
| Assucar | 86.398 | 0,609 |
| Generos alimenticios | 164.521 | 1,158 |
| Panno Nacional | 84.505 | 0,595 |
| Cal, pedras etc. | 245.000 | 1,652 |
| Diversos de importação e exportação | 11,386.247 | 80,253 |
| | 14,210.337 | 100,000 |

## Telegrapho

O numero de telegrammas transmittidos foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Com prefixo P | 4.095 |
| » » G P ou G G | 9 |
| » » E S C | 24.322 |
| | 28.426 |

## Receita e Despeza

| | |
|---|---|
| A receita kilometrica mensal foi | 414$939 |
| » despeza » » » | 405$149 |
| A renda liquida mensal foi | 9$790 |

A conservação da via permanente por mez e por kilometro attingiu a 92$440.

A proporção das despezas dos diversos serviços foi para a

| | |
|---|---|
| Via permanente de ..... | 22,82 |
| Tracção ..... | 45,71 |
| Carros e vagões ..... | 4,84 |
| Trafego. ..... | 18,12 |
| Administração etc. ..... | 7,63 |
| Zona privilegiada. ..... | 0,88 |
| | 100,00 |

## Tracção

As locomotivas realisaram o percurso total de 75.654 kilometros rebocando 1.009 trens, tendo sido o percurso das locomotivas no semestre correspondente de 70.719 trens rebocando 1.462 trens.

O numero medio de vehiculos de cada trem foi de 11,5 tendo sido este numero no semestre correspondente 6,24.

O consumo do combustivel e lubrificantes, por kilometros, comparado com o semestre correspondente foi o seguinte:

| | 2.º Semestre 1889 | 2.º Semestre 1888 | Differença |
|---|---|---|---|
| Carvão ..... | 5,27 | 4,58 | +0,69 |
| Sebo ..... | 0,0087 | 0,0080 | +0,0007 |
| Azeite ..... | 0,0246 | 0,0278 | —0,0032 |

Nos quadros appensos encontram-se detalhadamente para cada locomotiva os gastos que foram feitos destes materiaes e outras informações concernentes aos serviços por ellas realisados.

# RAMAL

## Receita e Despeza

| | |
|---|---|
| Receita..... | 239:334$570 |
| Despeza ..... ..... | 166:462$858 |
| Saldo..... | 72:871$712 |

que corresponde a uma renda liquida semestral de 2,85 % sobre o capital de 5.112:850$113, realisado nas linhas Ramal, Prolongamento o Canal Torto.

Comparando-se este resultado com o do semestre correspondente de 1888, observa-se augmento de 31:766$150 na receita, de 31:679$075 na despeza e de 87$075 na receita liquida.

Comparando-se com o do semestre anterior vê-se que houve diminuição na receita de 18:161$430 e na despeza de 19:131$870 e augmento no saldo de 970$440.

A receita resultou das seguintes verbas:

| | | |
|---|---|---|
| Trafego de passageiros. | 46:110$840 | |
| Encommendas, animaes, carros etc..... | 6:885$370 | |
| Telegrapho..... | 2:044$480 | |
| Mercadorias..... | 179:186$470 | |
| Diversos..... | 5:107$410 | 239:334$570 |

Dividiu-se a despeza pelos seguintes serviços:

| | | |
|---|---|---|
| Via permanente..... | 98:610$070 | |
| Tracção..... | 26:486$005 | |
| Aluguel de carros e vagões ..... | 3:590$633 | |
| Trafego..... ... | 23:855$210 | |
| Administração e despezas geraes..... | 13:920$940 | 166:462$858 |

## Serviço da linha

Citamos ainda o relatorio do Dr. Paula Souza:

. . . . . « A superstructura acha-se já com trilhos de aço novos de Itaicy até as proximidades do kilometro 5, da estação de Monte-mór kilometro 27 até o kilometro 31, e finalmente da ponte sobre o rio Capivary na fazenda Leopoldina, kilometro 51 até o kilometro 61, além da estação de Mombuca. Eram nesses pontos que urgia a substituição de trilhos. Hoje o resto da linha acha-se bem melhor que ha dois annos, todavia não convém parar com a substituição, pois que os trilhos velhos existentes não offerecem muita garantia de duração, e com o augmento do trafego que tem havido rapidamente vão se tornando imprestaveis. Esta despeza é urgente, sendo além de mais uma das mais onerosas á Companhia. Tendo-se esgotado a quantidade de trilhos de aço para essas substituições convirá que no correr do seguinte semestre sejam dadas as providencias necessarias para novas acquisições. A substituição methodica, mas lenta que tem sido feita ha dous annos, parece-me ser a que deve ser continuada por apresentar um estado de linha satisfactorio ao trafego, um aproveitamento mais completo possivel do material velho existente e a solução menos dispendiosa a Companhia.

Foram substituidos nestes semestres 2.400 trilhos e 7.819 dormentes.

Nas diversas estações foram feitos pequenos reparos e encetado o augmento necessario para a morada do Chefe da estação do Paraiso. Este trabalho está já bem adiantado e deverá ficar concluido no mez de Fevereiro. . . . . .

Foram feitos concertos diversos em pontilhões e varios boeiros novos construidos » . . . . . .

## Serviço do trafego

Sob este titulo diz o Dr. Paula Souza:

. . . . . « O trafego do Ramal manteve-se bem activo, emquanto muito menos rendoso que durante o semestre passado. Prevaleceu o transporte de madeiras e importação; houveram muitos trens especiaes de canna. Entre esses devo mencionar 46 especiaes cada um com 5 vagões de lastro americanos, entre Algodoal (kilometro 98 do Ramal) e Villa Raffard, transportando cannas para o Engenho Central de Capivary; e 58 trens especiaes compostos cada um de 3 lastros americanos transportando cannas para o Engenho Central de Piracicaba com um percurso total de 2.380 kilometros. Além destes trens especiaes, foram transportados pelos trens de lastro do Prolongamento 112 vagões de pedregulho de Costa Pinto para Piracicaba. Nesta linha houve tambem um trem especial de passageiros no dia 15 de Novembro com 1 carro de 1.ª classe entre Piracicaba e Rio das Pedras.

# PARTE ESTATISTICA

## Trafego de passageiros

O numero de passageiros, que percorreram esta linha, comparado com o do semestre correspondente de 1888:

| | 2.º Semestre 1889 | 2.º Semestre 1888 | Differença |
|---|---|---|---|
| 1.ª Classe . . . . . | 8.046 | 7.828 | + .208 |
| 2.ª Classe . . . . . | 23.253 | 25.308 | —2 055 |
| | 31.299 | 33.136 | —1.837 |

Como se vê houve augmento de passageiros de 1.ª classe 2,78 % e diminuição de passageiros de 2.ª, 8,12 %.

Comparando-se como semestre anterior, tem-se:

| | 2.º Semestre 1889 | 1.º Semestre 1889 | Differença |
|---|---|---|---|
| 1.ª Classe..... | 8.046 | 7.859 | + 187 |
| 2.ª Classe..... | 23.253 | 23.500 | — 247 |
| | 31.299 | 31.359 | — 60 |

A relação dos passageiros de 1.ª classe para o de 2.ª classe foi de 1:2,88 tendo sido de 1:3,23 no semestre correspondente e de 1:3 no semestre anterior.

A media mensal dos passageiros foi de 5.216, tendo sido de 5.522 e de 5.226 no anterior.

O rendimento medio de um passageiro foi de 1$473. Por kilometro de linha e passageiro foi de 10 réis.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações:

| Estações | 1.ª Classe | 2.ª Classe | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Itaicy | 206 | 668 | 874 |
| Indaiatuba | 179 | 1.452 | 1.931 |
| Montemór | 193 | 634 | 827 |
| Capivary | 926 | 3.355 | 4.281 |
| Mombuca | 265 | 893 | 1.158 |
| Rio das Pedras | 929 | 2.838 | 3.767 |
| Piracicaba | 2.654 | 7.067 | 9.721 |
| Costa Pinto | 144 | 416 | 560 |
| Paraizo | 250 | 1.097 | 1.347 |
| Xarqueada | 450 | 919 | 1.369 |
| João Alfredo | 91 | 570 | 661 |
| Em transito | 1.459 | 3.344 | 4.803 |
| | 8.046 | 23.253 | 31.299 |

## Encommendas e animaes

O movimento de encommendas foi de 175.$^{T}$ 555$^{K}$ tendo havido augmento de 39.$^{T}$264$^{K}$ comparado com

o semestre correspondente e augmento de 21.$^{T}$848$^{K}$ comparado com o semestre anterior.

O numero de animaes transportados foi de 497, tendo havido augmento de 131 em relação ao semestre correspondente e de 220 em relação ao semestre anterior.

## Trafego de mercadorias

Em total foram transportados 16.095.$^{T}$480$^{K}$ ou 1.703.032 arrobas.

No semestre correspondente de 1888 foi de 13.635.$^{T}$889$^{K}$ ou 909.060 arrobas; portanto, deu-se no presente semestre augmento de 2.459.$^{T}$591$^{K}$ ou 163.972 arrobas.

No semestre anterior o movimento de mercadorias foi de 17.100.$^{T}$508$^{K}$ou 1.140.034 arrobas; portanto, no 2.° semestre de 1889, diminuição de 1.005.$^{T}$028$^{K}$ ou 67.000 arrobas.

O rendimento médio de uma tonelada foi de 11$132. Para um kilometro de linha a receita foi de réis 75,7.

Estas mercadorias foram recebidas ou despachadas pelas seguintes estações :

| Estações | Exportação | Importação | TOTAL |
|---|---|---|---|
| | T | T | T |
| Itaicy | 12.977 | 18.992 | 31.869 |
| Indaiatuba | 51.108 | 18.719 | 69.827 |
| Montemór | 953.011 | 20.270 | 973.281 |
| Capivary | 1.930.024 | 488.785 | 2.418.809 |
| Mombuca | 546.050 | 220.294 | 766.344 |
| Rio das Pedras | 717.071 | 79.503 | 796.574 |
| Piracicaba | 1.505.153 | 900.233 | 2.405.386 |
| João Alfredo | 16.532 | 10.432 | 26.964 |
| Costa Pinto | 519.171 | 5.955 | 525.126 |
| Paraizo | 150.416 | 13.166 | 163.582 |
| Xarqueada | 615.177 | 20.258 | 635.435 |
| Em transito | ..... | 7.282.283 | 7.282.283 |
| | 7.016.690 | 9.078.790 | 16.095.480 |

Quanto ás qualidades estas mercadorias classificam-se :

| | T | |
|---|---|---|
| Café | 2.781.646 | 17,282 |
| Algodão | 47.925 | 0,293 |
| Fumo | 3.622 | 0,022 |
| Toucinho | 3.960 | 0,024 |
| Sal | 11.205 | 0,699 |
| Assucar | 631.263 | 3,922 |
| Generos alimenticios | 320.024 | 1,988 |
| Panno Nacional | 50.121 | 0,311 |
| Cal, pedra, etc | 3.810.000 | 23,118 |
| Diversos de importação e exportação | 8.435.714 | 52,341 |
| | 16.095.480 | 100,000 |

## Telegrapho

O numero de telegrammas transmittidos foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Com o prefixo P | 3.281 |
| » » G P ou G G | 14 |
| » » E S C | 9.472 |
| | 12.767 |

## Receita e Despeza

| | |
|---|---|
| A receita kilometrica mensal foi de | 271$354 |
| A despeza » » » » | 188$733 |
| receita liquida por mez e kilometro | 82$621 |

A conservação da linha por mez e por kilometro foi de 111$802.

A proporção das despezas com os diversos serviços foi de :

| | |
|---|---|
| Via permanente de..... | 59,48 % |
| Tracção ..... | 14,95 » |
| Aluguel de carros e vagões... | 2,39 » |
| Trafego ..... | 14,57 » |
| Administração..... | 8,61 » |
| | 100,00 % |

### Tracção

As locomotivas fizeram um percurso de 108.458 kilometros rebocando 1.900 trens, tendo sido no semestre correspondente de 1888 o percurso de 109.388 com 3.003 trens.

O numero médio de vehiculos que compozeram esses trens foi de 8,7 tendo sido no semestre correspondente de 5,68 e no semestre anterior de 7,06.

O consumo de combustivel e lubrificantes por kilometro comparado com o semestre correspondente foi o seguinte:

| | 1.º semestre de 1889 | 2.º semestre de 1889 | Differença |
|---|---|---|---|
| Carvão .... | 5.K85 | 6.K41 | — 0.K56 |
| Sebo ..... | 0.K0087 | 0.K0071 | — 0.K0016 |
| Azeite..... | 0.L0252 | 0.L0232 | — 0.L0020 |

Nos appensos a este relatorio encontram-se os gastos de cada locomotiva.

## FLUVIAL E SÃO MANOEL

### Receita e Despeza

| | |
|---|---|
| Despeza..... | 111:633$280 |
| Receita ..... | 84:578$480 |
| Deficit.... | 27:054$800 |

Comparando-se com o semestre correspondente de 1888 vê-se que a receita augmentou de 12:425$100, a despeza de 26:576$130 e o deficit de 14:151$030.

Comparado com o semestre anterior a receita augmenta de 12:126$440, a despeza de 7:392$210 e o deficit reduz-se a 19:518$650.

Avulta o deficit no presente semestre pela acquisição da locomotiva n. 3, typo «Consolidation», na importancia de 19:872$370, a qual começou a funccionar em principio do presente semestre com mui bom resultado, adaptando-se perfeitamente ás condições technicas da linha.

Deduzido o custo da locomotiva o deficit reduz-se a 7:182$430, ficando menor que o do semestre correspondente.

A receita proveio das seguintes verbas:

| | | |
|---|---|---|
| Trafego de passageiros... | 10:641$200 | |
| Encommendas etc..... | 1:078$950 | |
| Mercadorias..... | 71:413$620 | |
| Diversos..... | 1:444$710 | 84:578$480 |

A despeza repartiu-se pelos seguintes serviços:

| | | |
|---|---|---|
| Desobstrucção do rio, construcção de casas em Porto Martins, estação de Lençóes, concertos das estações da fluvial e via permanente da linha de São Manoel..... | 26:469$720 | |
| Tracção, acquisição da n. 3, reparos de locomotivas e vapores..... | 45:090$710 | |
| Concertos de carros e vagões | 729$670 | |
| Trafego da linha Fluvial e São Manoel... ..... | 37:702$340 | |
| Administração e despezas geraes ..... | 1:640$840 | 111:633$280 |

## Serviço da linha de São Manoel

Sob este titulo diz o Dr. Paula Souza:

. . . . . « A linha tem sido mantida com toda regularidade. Alguns dormentes precisavam ser substituidos e para isso foram applicados os que sobraram durante a construcção. No semestre vindouro será necessario adquirir novos para substituir os que forem se tornando imprestaveis, principalmente entre os kilometros 22 e 30, onde parece estão mais sujeitos a se deteriorarem.

A linha telegraphica foi assentada da estação de São Manoel até as proximidades da estação de Porto Martins; portanto durante todo o mez de Janeiro estará concluida.

Este serviço tem estado a cargo do Administrador da linha Guilherme de Oliveira sob as vistas do Snr. Tobias de Albuquerque, Chefe do Trafego daquella linha, que tendo as necessarias habilitações poderá ficar encarregado desta inspecção. »

## Serviços da linha Fluvial

Lê-se tambem em o relatorio do Dr. Paula Souza:

. . . . . « Completou-se a limpeza do rio, concertou-se alguns pontos de embarque e muitas casas que servem de estações em diversos portos.

O consideravel augmento de importação na estação de Lençóes e a enorme distancia a que são destinadas a maioria dessas cargas tornaram indispensavel augmento da casa naquelle Porto. Esse augmento está sendo executado e em pouco tempo ficará concluido » . . . . .

## Tracção

Sobre esse assumpto no citado relatorio lê-se:

. . . . . « Em Porto Martins fez-se novos ranchões onde estão provisoriamente montadas as officinas.

Foi alli tambem excavado o local para o dique de concertos dos vapores e lanchas, e que já prestou bons serviços, comquanto seja ainda uma installação rudimentar, já na descarga das peças pezadas, já nos concertos do material fluctuante.

As duas locomotivas da linha de São Manoel n. 1 e n. 2 tiveram rodas torneadas, caixas calçados e alguns bronzes renovados.

A locomotiva n. 3, cujas peças só em meiados de Dezembro chegaram em Porto Martins, ficou armada, mas não foi ainda experimentada. Foi ella encommendada nas officinas de Baldwin de Philadelphia — Estados Unidos — ; e é do typo «Consolidation» como as de ns. 12 e 13 do Tronco, e em vista da qualidade destas, é de esperar que ella tambem prove satisfactoriamente.

Os carros ns. 1 e 2 tambem tiveram alguns concertos, ficando provado que os carros deverão ser encommendados nos Estados Unidos, ou o que talvez seja melhor construidos nas officinas da Companhia.

A lancha n. 8 soffreu concertos grandes assim como a prancha n. 3.

O vapor Souza Queiroz soffreu um concerto geral além das modificações importantes na caixa das rodas e no apparelho que acciona os lemes.

Estas modificações provaram ser de grande utilidade e em consequencia o vapor Bruhns, que entrou para os estaleiros, está sendo igualmente modificado » . . . . .

## Trafego

Diz o mesmo relatorio:

. . . . . « O trafego da linha de São Manoel assim como o da Fluvial foi feito com toda regularidade.

Infelizmente não houve muito café, mas observou-se augmento não pequeno na importação e depois que entrou em serviço o vapor Souza Queiroz teve um augmento no numero de passageiros » . . . . . .

# PARTE ESTATISTICA

## Trafego de passageiros

Comparando englobadamente os passageiros que transitaram na Fluvial e São Manoel durante os 2.os semestre de 1889 e de 1888, tem-se:

| | 2.º semestre de 1889 | 1.º semestre de 1888 | Differença |
|---|---|---|---|
| 1.ª Classe. | 1.347 | 798 | + 549 |
| 2.ª Classe. | 3.412 | 3.153 | + 259 |
| | 4.759 | 3.951 | + 808 |

O augmento de passageiros de 1.ª foi de 68,7 % e de 8,2 % para os de 2.ª classe. Em relação ao semestre anterior, houve diminuição como se vê:

| | 2.º semestre de 1889 | 1.º semestre de 1889 | Differença |
|---|---|---|---|
| 1.ª Classe. | 798 | 886 | — 88 |
| 2.ª Classe. | 3.153 | 3.489 | — 336 |
| | 3.951 | 4.375 | — 424 |

No segundo semestre de 1889 a relação entre o numero de passageiros de 1.ª classe para o de 2.ª classe foi de 1:3,95.

O rendimento médio de cada passageiro, considerando o numero da Fluvial e São Manoel foi de 2$693.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações :

| Estações | 1.a Classe | 2.a Classe | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Porto João Alfredo | 329 | 159 | 488 |
| » Barreiro | ..... | ..... | ..... |
| » Rosario | 32 | 8 | 40 |
| » Villa Maria | 40 | 23 | 63 |
| » Dous Corregos | 18 | 8 | 26 |
| » Araquá | 2 | 12 | 14 |
| » Barra Bonita | 178 | 28 | 206 |
| » Lençóes | 23 | 50 | 73 |
| » Ribeiro | ..... | ..... | ..... |
| » Martins | 205 | 638 | 843 |
| 13 de Maio | 22 | 347 | 369 |
| Redempção | 146 | 454 | 600 |
| Igualdade | 31 | 293 | 324 |
| São Manoel | 292 | 1.283 | 1.575 |
| Em transito | 29 | 109 | 138 |
| | 1.347 | 3.412 | 4.759 |

## Encommendas e animaes

O movimento de encommendas foi de $19.^{T}056^{K}$, tendo sido no semestre anterior de $9.^{T}825^{K}$ e de $13.^{T}419^{K}$ no semestre correspondente.

O numero de animaes transportados foi de 92, tendo sido de 24 no semestre anterior.

## Trafego de mercadorias

O movimento foi de $4.473.^{T}729^{K}$ ou 298.248 arrobas, tendo sido de $3.854.^{T}044^{K}$ ou 256.936 arrobas no semestre correspondente e de $5.493.^{T}688^{K}$ ou 366.245 arrobas no semestre anterior. Em relação ao semestre correspondente houve augmento de

16,1 % ; em relação ao semestre anterior houve diminuição de 18,5 %.

O rendimento médio de uma tonelada foi de 15$967.

Estas mercadorias foram despachadas ou recebidas pelas seguintes estações:

| Estações | Exportação | Importação | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Porto João Alfredo | 591 | 821 | 1.412 |
| » Rosario | 140.360 | 2.566 | 142.926 |
| » Villa Maria | 221.845 | 3.411 | 225.256 |
| » Dous Corregos | 105.224 | 32.686 | 137.910 |
| » Araquá | 304.735 | 2.718 | 307.453 |
| » Barra Bonita | 991.242 | 23.479 | 1.014.721 |
| » Lençóes | 128.507 | 5.890 | 134.397 |
| » Ribeiro | 118.273 | 77 | 118.350 |
| » Martins | 33.002 | 10.653 | 43.655 |
| 13 de Maio | 39.639 | 38.903 | 78.542 |
| Redempção | 110.380 | 10.771 | 121.151 |
| Igualdade | 26.659 | 3.161 | 29.820 |
| São Manoel | 382.202 | 19.888 | 402.090 |
| Em transito | ..... | 1.716.046 | 1.716.046 |
| | 2.602.659 | 1.871.070 | 4.473.729 |

Classificam-se estas mercadorias quanto a qualidade em :

| | | |
|---|---|---|
| Café | 2.364.521 | 52,85 |
| Fumo | 1.986 | 0,04 |
| Toucinho | 9.353 | 0,29 |
| Sal | 948 | 0,02 |
| Assucar | 18.022 | 0,42 |
| Generos alimenticios | 73.799 | 1,65 |
| Cal, pedras, etc | 155.000 | 3,46 |
| Diversos de importação e exportação | 1.850.100 | 41,27 |
| | 4.473.729 | 100,00 |

Os vapores da Fluvial realisaram o percurso total de 39.526 kilometros, tendo consumido 0,$^{m3}$0904 de lenha, 0,$^{L}$0075 de azeite e 0,$^{k}$0073 de sebo e 0,$^{k}$0019 de estopa por kilometro. No semestre anterior percorreram 37.486 kilometros, tendo consumido 0,$^{m3}$1032 de lenha, 0,$^{L}$0109 de azeite, 0,$^{k}$0088 de sebo e 0,$^{k}$0022 de estopa por kilometro.

As locomotivas da linha de São Manoel fizeram o percurso de 20.838 kilometros, rebocando 438 trens, que em média eram compostos de 2,45 vehiculos. O consumo de lenha por kilometro foi de 0,$^{m3}$0403, o de azeite 0,$^{L}$0199, o de sebo 0,$^{k}$0115. No semestre anterior caminharam 435 trens de 2,89 vehiculos em 19.097 kilometros, gastando por kilometro 0,$^{m3}$0379 de lenha, 0,$^{L}$0269 de azeite e 0,$^{k}$0155 de sebo.

## Immigrantes

Durante este semestre entraram apenas 219 immigrantes, cujo transporte assim como o de suas bagagens continuou a ser gratuito. O quadro appenso D mostra os pontos a que chegaram esses immigrantes.

## Almoxarifado

« A escripturação desta repartição está em dia... »

## Accidentes

Refere o Dr. Paula Souza :

.... « O semestre correo muito feliz neste particular ; não houve accidente grave a lamentar a não ser alguns fortuitos e independentes propriamente do trafego.

Accidentes de trafego houve, de alguma gravidade, unicamente os seguintes, que, todavia, não tiveram consequencias para a Companhia :

—A 31 de Outubro um descarrilhamento da locomotiva n. 10 na linha do Ramal em consequencia do máo estado dos trilhos naquelle ponto. A 2 de Outubro a fractura de um eixo do vagão n. 68. A 21 de Outubro a fractura de um eixo do vagão n. 64. A 28 de Novembro a fractura de um eixo do vagão n. 10. Estas fracturas de eixo deram-se em vagões que estavam munidos de eixos que ha annos esta Companhia comprou da Companhia Ingleza e tinham sido por esta abandonados por imprestaveis, e que foram apropriados ás dimensões do trem rodante desta Companhia. Esta economia não foi portanto vantajosa e não convem de modo algum ser repetida; convirá melhor sempre empregar material apropriado e de melhor qualidade.

Outros accidentes se deram que de facto não se póde, porém, attribuir ao trafego. Assim é que a 2 de Dezembro por occasião do desembarque da caldeira da locomotiva n. 3 da linha de São Manoel do vagão para ser carregada na lancha em Porto João Alfredo, por um descuido lamentavel o Snr. Sebastião do Amaral Junior ficou esmagado pela dita caldeira e veio horas depois fallecer em Piracicaba.

A 17 de Dezembro o praticante Luiz Sampaio que servia de ajudante do guarda no trem C 1 ao chegar no kilometro 13 do Ramal teve uma vertigem e veio a cahir. Levado sem sentidos para Itaicy e d'ahi para a Santa Casa de Misericordia de Ytú, foi aqui devidamente medicado, e hoje quasi restabelecido em companhia de sua familia em Capivary.

Finalmente outro accidente deu-se a 21 de Dezembro no Porto de Lençóes, cuja relação consta do meu officio a Directoria de 28 daquelle mez, em o qual ficaram feridos o commandante Paredes por duas balas e o piloto Cardozo por refladas que recebeu na cabeça.

Foram estas as occurrencias mais graves que se deram durante o semestre que se finda » . . . . . .

## Pessoal

Dr. Paula Souza relata :

. . . . . « Durante o semestre manteve-se quasi inalteravel o quadro do pessoal como estava organisado no fim do semestre anterior.

Em consequencia de grave incommodo de saúde, por algum tempo esteve com licença o Snr. Tobias de Albuquerque, Chefe do Trafego da linha de S. Manoel, e foi, durante esse tempo, substituido pelo Snr. José Tavares da Silva Castro Junior, Chefe da estação de Piracicaba.

Na contadoria continuou o serviço a ser feito por pessoal *ad hoc* chamado sem ter podido ficar regularmente organisado este pessoal, organisação esta que convirá fazer no correr do semestre vindouro. Para esse fim será porém indispensavel augmentar um pouco mais os ordenados approvados pelo Governo . . . . .

A concluir devo salientar que devido a dedicação que todos os Chefes de serviços se esmeraram em mostrar no bom desempenho de seus deveres, é que deve-se o ter tido com recursos tão diminutos feito um serviço o mais perfeito que as circumstancias permittiam. »

Deus Guarde a V. S.

Ill.mo Snr. Dr. José Pinto do Carmo Cintra, M. D. Presidente da Directoria da Companhia Ytuana.

*José Pereira Rebouças,*
Inspector-Geral.

Escriptorio da Inspectoria Geral, Ytú, 2 de Abril de 1890.

Appenso A

# COMPANHIA YTUANA

« Tronco »

## QUADRO demonstrativo dos kilometros percorridos pelas Locomotivas e das despezas feitas das mesmas em serviço activo.

| *Classificação dos semestres* | Kilometros percorridos pelas locomotivas | Termo médio de carros e vagões por comboio | Total de azeite em litros | Termo médio de azeite por kilometro | Total de sebo em kilos | Termo médio de sebo por kilometro | Total de carvão em kilos | Termo médio de carvão por kilometro | Importancia de Azeite | Importancia de Sebo | Importancia de Carvão | Importancia geral de azeite sebo e carvão | Termo médio da importancia de azeite, sebo e carvão |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Semestre de Janeiro a Junho de 1886 | 54.120 | ..... | 1.165,5 | 0.0215 | 1.099,5 | 0 0203 | 320.200 | 6.101 | 832$920 | 713$210 | 9:786$000 | 11:332$130 | 209.38 |
| » » Julho a Dezembro de 1886 | 62.640 | 7.15 | 1.356,0 | 0.0213 | 1.330,0 | 0.0208 | 425.080 | 6.679 | 978$440 | 731$350 | 13:562$400 | 15:272$190 | 239.97 |
| » » Janeiro a Junho de 1887 | 63.818 | 7.89 | 1.779.5 | 0.0283 | 1.197.5 | 0.0190 | 445.445 | 7.090 | 1:204$380 | 569$280 | 11:048$470 | 12:822$130 | 204.11 |
| » » Julho a Dezembro de 1887 | 59.036 | 6.56 | 1.626,0 | 0.0275 | 1.611,0 | 0.0272 | 482.350 | 8.174 | 1:132$330 | 680$610 | 10:757$210 | 12:570$150 | 212.92 |
| » » Janeiro a Junho de 1888 | 57.351 | 9.98 | 1.456,0 | 0.0254 | 735,0 | 0.0127 | 356.840 | 6.222 | 1:009$950 | 256$400 | 7:907$590 | 9:173$940 | 159.96 |
| » » Julho a Dezembro de 1888 | 70.719 | 6.24 | 1.971,0 | 0.0278 | 566,0 | 0.0080 | 324.095 | 4.580 | 1:203$620 | 178$960 | 6:591$270 | 7:973$850 | 112.75 |
| » » Janeiro a Junho de 1889 | 75.993 | 10. 8 | 1.975,0 | 0.0260 | 581,0 | 0.0077 | 324.150 | 4.270 | 1:258$290 | 222$380 | 6:539$290 | 8:019$940 | 105.53 |
| » » Julho a Dezembro de 1889 | 75.654 | 11 5 | 1.864,0 | 0.0246 | 661,0 | 0.0087 | 399.341 | 5.270 | 1:192$030 | 263$900 | 6:363$870 | 7:819$800 | 103.36 |

## QUADRO synoptico mostrando a tracção da linha no semestre de Julho a Dezembro de 1889

| *N.° das Locomotivas* | Percurso realisado em kilometros | Numero de trens | | | | Total dos trens rebocados por locomotivas | Total de carros | Total de vagões | Total de carros e vagões | Termo médio de carros e vagões por comboio | Total da azeite em litros | Termo médio de azeite por locomotiva e por kilometro | Total de sebo em kilogrammas | Termo médio de sebo por locomotiva e por kilometro | Total de carvão | Termo médio de carros por locomotiva e por kilometro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Passageiros | Especiaes | Mercadorias | Lastro | | | | | | | | | | | |
| Numero 1 ..... | 9.651 | ..... | 11 | 1 | 58 | 70 | 2 | 349 | 351 | 5.0 | 174 | 0.0180 | 96 | 0.0099 | 35.966 | 3.72 |
| » 2 ..... | 28.639 | 180 | 50 | 151 | ..... | 381 | 815 | 4.093 | 4.908 | 12.9 | 713 | 0.0249 | 214 | 0 0074 | 150.010 | 5.23 |
| » 3 ..... | 9.729 | 60 | 20 | 49 | ..... | 129 | 249 | 309 | 1.558 | 12.1 | 237 | 0 0234 | 71 | 0.0073 | 57.420 | 7.90 |
| » 5 ..... | 1.647 | 16 | 21 | 1 | ..... | 38 | 1 | 252 | 253 | 6.6 | 36 | 0.0212 | 16 | 0.0097 | 8.085 | 4 91 |
| » 6 ..... | 1.336 | 11 | 5 | 6 | ..... | 22 | 34 | 169 | 203 | 9.2 | 43 | 0.0322 | 15 | 0.0107 | 7.260 | 5.43 |
| » 7 ..... | 14.538 | 91 | 25 | 73 | ..... | 189 | 368 | 2.046 | 2.414 | 12 8 | 343 | 0.0236 | 144 | 0.0099 | 74.620 | 5.13 |
| » 8 ..... | 206 | 3 | 2 | 1 | ..... | 6 | 8 | 41 | 49 | 8.1 | 18 | 0.0873 | 8 | 0 0388 | 1.375 | 6 67 |
| » 9 ..... | 7.141 | 36 | 12 | 29 | 26 | 103 | 148 | 1.135 | 1.283 | 12.2 | 207 | 0.0209 | 65 | 0.0091 | 41.535 | 5.81 |
| » 10 ..... | 1.495 | 2 | 27 | ..... | 12 | 40 | 21 | 299 | 320 | 8.0 | 35 | 0.0234 | 13 | 0.0087 | 10.245 | 6.85 |
| » 11 ..... | 122 | ..... | 3 | ..... | ..... | 3 | ..... | ..... | ..... | ..... | 8 | 0.0655 | 3 | 0 0246 | .350 | 2.87 |
| » 12 ..... | 835 | ..... | 20 | 2 | ..... | 22 | 1 | 266 | 267 | 12.1 | 42 | 0.0503 | 12 | 0.0143 | 9.670 | 11.58 |
| » 13 ..... | 215 | ..... | 6 | ..... | ..... | 6 | 1 | 48 | 49 | 8.1 | 8 | 0.0370 | 4 | 0.0185 | 2.805 | 13.04 |
| Total..... | 75.654 | 399 | 202 | 313 | 95 | 1.009 | 1.648 | 10.007 | 11.655 | 11.5 | 1864 | 0 0246 | 661 | 0.0087 | 399.341 | 5.27 |

Escriptorio da Tracção, Ytú, 20 de Março de 1890.

*J. Williamson,*
Chefe da Tracção.

Appenso B

# COMPANHIA YTUANA

« Ramal »

## QUADRO demonstrativo dos kilometros percorridos pelas Locomotivas e as despezas feitas das mesmas em serviço activo

| Classificação dos semestres | Kilometros percorridos pelas Locomotivas | Termo medio de carrros e vagões por comboio | Total de azeite em litros | Termo medio de azeite por kilometro | Total de sebo em kilos | Termo medio de sebo por kilometro | Total de carvão em kilos | Termo medio de carvão por kilometro | Importancia de azeite | Importancia de sebo | Importancia de carvão | Importancia geral de azeite, sebo e carvão | Termo medio da importancia de azeite, sebo e carvão |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Semestre de Janeiro a Junho de 1886 ..... | 51 465 | .... | 1.668 | 0,0324 | 1.118 | 0,0217 | 178.550 | 3.45 | 1:193$960 | 724$370 | 5:356$500 | 7:274$830 | 190,97 |
| » de Julho a Dezembro de 1886 .. | 74.778 | 7.53 | 2.458 | 0,0330 | 1.728 | 0,0231 | 311.430 | 4.15 | 1:760$300 | 921$460 | 10:207$450 | 13:689$210 | 183,06 |
| » de Janeiro a Junho de 1887 .. . | 87 663 | 4.77 | 2.503 | 0,0339 | 1.759 | 0,0200 | 563.520 | 6.42 | 2:377$310 | 837$060 | 13:730$950 | 16:993$320 | 193,84 |
| » de Julho a Dezembro de 1887 .. | 92.723 | 4.92 | 3.070 | 0,0331 | 1.920 | 0,0207 | 566.580 | 6.10 | 2:139$230 | 814$720 | 12:835$520 | 15:789$470 | 170,26 |
| » de Janeiro a Junho de 1888.... | 96.965 | 5.41 | 2.504 | 0,0258 | 1.155 | 0,0116 | 678.500 | 6.99 | 1:736$660 | 400$350 | 13:981$190 | 16:118$200 | 166,22 |
| » de Julho a Dezembro de 1888 .. | 109.388 | 5.68 | 2.540 | 0,0232 | 767 | 0,0071 | 700.220 | 6.41 | 1:680$270 | 277$900 | 13:892$100 | 15:850$270 | 144,89 |
| » de Janeiro a Junho de 1889.... | 115.572 | 7.06 | 2.819 | 0,0244 | 937 | 0,0081 | 640.473 | 4.27 | 1:792$280 | 358$780 | 12:961$530 | 15:112$590 | 130.76 |
| » de Julho a Dezembro de 1889 .. | 108.458 | 8.70 | 1.737 | 0,0252 | 1.016 | 0,0093 | 635.430 | 5.85 | 1:772$330 | 410$340 | 14:877$290 | 17:398$530 | 160,41 |

## QUADRO synoptico mostrando a tracção da linha no semestre de Julho a Dezembro de 1889

| Numero das Locomotivas | Percurso realisado em kilometros | Numero de trens | | | | Total dos trens rebocados por Locomotiva | Total de carros | Total de vagões | Total de carros e vagões | Termo medio de carros e vagões por comboio | Total de azeite em litros | Termo medio de azeite por locomotiva e por kilometro | Total de sebo em kilogrammas | Termo medio de sebo por locomotiva e por kilometro | Total de carvão | Termo medio de carvão por locomotiva e por kilometro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Passageiros | Especiaes | Mercadorias | Lastro | | | | | | | | | | | |
| Numero 1. ..... | 216 | ... | 4 | ... | ... | 4 | ..... | 13 | 13 | 3,2 | 4 | 0,0185 | 3 | 0,0139 | 1.595 | 7,39 |
| » 2..... | 190 | 2 | ... | ... | ... | 2 | 4 | 6 | 10 | 5,0 | 3 | 0,0158 | 2 | 0,0105 | 1.110 | 5,08 |
| » 3..... | 12.088 | 185 | 20 | 1 | 22 | 228 | 391 | 698 | 1.089 | 4,8 | 266 | 0,0220 | 104 | 0,0086 | 51.735 | 4,29 |
| » 5..... | 10.442 | 88 | 106 | 3 | 22 | 219 | 186 | 2.568 | 2.754 | 12.6 | 259 | 0,0239 | 110 | 0,0153 | 56 635 | 5,42 |
| » 6..... | 18.225 | 250 | 103 | ... | 35 | 388 | 513 | 1.402 | 1.915 | 4,9 | 478 | 0,0262 | 175 | 0,0096 | 84.130 | 4,62 |
| » 7..... | 12.352 | 159 | 54 | 2 | 48 | 263 | 335 | 1.258 | 1.593 | 6,0 | 190 | 0 0154 | 103 | 0,0083 | 45.320 | 3,67 |
| » 8..... | 20.078 | 337 | 45 | 3 | 12 | 397 | 722 | 1.737 | 2 459 | 6,2 | 465 | 0,0231 | 199 | 0,0099 | 72.315 | 3,59 |
| » 9..... | 5.727 | 51 | 17 | ... | 18 | 86 | 106 | 322 | 428 | 4,9 | 125 | 0,0218 | 29 | 0,0050 | 23.525 | 4,11 |
| » 10. ..... | 6.469 | 44 | 9 | 5 | 20 | 78 | 97 | 421 | 518 | 6,6 | 192 | 0,0298 | 63 | 0,0097 | 34 365 | 5,18 |
| » 11..... | 4.432 | ... | 1 | 44 | ... | 45 | 28 | 579 | 607 | 13,5 | 128 | 0,0288 | 37 | 0,0083 | 45.555 | 10,27 |
| » 12..... | 17.073 | ... | 2 | 176 | ... | 178 | 181 | 4.520 | 4.701 | 26,6 | 592 | 0,0347 | 177 | 0,0104 | 204.130 | 11,95 |
| » 13 ..... | 1.166 | ... | ... | 12 | ... | 12 | 14 | 352 | 366 | 30,0 | 35 | 0,0300 | 14 | 0,0120 | 15.015 | 12,02 |
| TOTAL..... | 108.458 | 1,116 | 361 | 246 | 177 | 1.900 | 2.577 | 13.876 | 16.453 | 8,7 | 2,737 | 0,0252 | 1,016 | 0,0093 | 635.430 | 5,85 |

Escriptorio da Tracção, Ytú, 29 de Março de 1890.

*J. Williamson,*
Chefe da Tracção.

Appenso C.

# COMPANHIA YTUANA

## Linha Fluvial

QUADRO synoptico mostrando a tracção da Fluvial no semestre de Julho a Dezembro de 1889

| Nomes dos Vapores | kilometros percorridos | Total de lenha em metros cubicos | Termo médio de lenha por kilometro | Total de azeite em litros | Termo médio de azeite por kilometro | Total de sebo em kilos | Termo médio de sebo por kilometro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Vapor Piracicaba | 12.718 | 980 | 0.0770 | 97.5 | 0.0076 | 80 | 0.0063 |
| » Bruhns | 8.276 | 911 | 0.1101 | 70.0 | 0.0086 | 56 | 0.0063 |
| » Souza Queiroz | 5.510 | 413 | 0.0749 | 50.5 | 0.0092 | 47 | 0.0084 |
| » Visconde de Ytú | 13.022 | 1.271 | 0.0976 | 80.0 | 0.0061 | 106 | 0.0081 |
| Total | 39.526 | 3.575 | 0.0904 | 298.0 | 0.0075 | 289 | 0.0073 |

## Linha de São Manoel

| Numero das locomotivas | Kilometros percorridos | NUMERO DE TRENS | | | Total de trens rebocados por locomotiva | Total de carros | Total de vagões | Total de carros e vagões | Termo médio de carros e vagões por comboio | Total de lenha em metros cubicos | Termo médio de lenha por locomotiva e por kilometro | Total de azeite em litros | Termo médio de azeite por locomotiva e por kilometro | Total de sebo em kilos | Termo médio de sebo por locomotiva e por kilometro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Mixtos | Especiaes | Lastro | | | | | | | | | | | |
| Numero 1 | 14.628 | 298 | 2 | .... | 300 | 331 | 417 | 748 | 2.49 | 597.5 | 0.0471 | 277 | 0.0189 | 165 | 0.0113 |
| » 2 | 6.210 | 78 | 4 | 56 | 138 | 79 | 247 | 326 | 2.36 | 242.5 | 0.0390 | 138 | 0.0206 | 75 | 0.0120 |
| Total | 20.838 | 376 | 6 | 56 | 438 | 410 | 664 | 1.074 | 2.45 | 840.0 | 0.0403 | 415 | 0.0199 | 240 | 0.0115 |

Escriptorio da Tracção, 29 de Março de 1890.

J. Williamson,
Chefe da Tracção,

**Appenso D**

# COMPANHIA YTUANA

ESTATISTICA dos immigrantes que transitaram pelas linhas desta Companhia no segundo semestre de 1889.

| ESTAÇÕES | Numero | | | IMPORTANCIA |
|---|---|---|---|---|
| | Adultos | Menores | TOTAL | |
| Ytú | 6 | 1 | 7 | 27$790 |
| Salto | 42 | 25 | 67 | 216$910 |
| Itaicy | 1 | 1 | 2 | 5$130 |
| Monte Serrate | 13 | 12 | 25 | 52$820 |
| Itupeva | 14 | 9 | 23 | 48$840 |
| Indaiatuba | 1 | ... | 1 | 3$620 |
| Capivary | 29 | 15 | 44 | 183$230 |
| Rio das Pedras | 13 | 1 | 14 | 82$080 |
| Piracicaba | 18 | 7 | 25 | 142$760 |
| João Alfredo | 1 | ... | 1 | 7$480 |
| São Manoel | 6 | 4 | 10 | 126$720 |
| Total | 144 | 75 | 219 | 897$380 |

Contadoria, Ytú, 1.º de Abril de 1890.

*Olegario Ortiz,*
Contador.

ANNEXO N. 3

# PARECER

DO

# CONSELHO FISCAL

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Ytuana, depois de examinar as contas apresentadas pela Directoria, relativas ao semestre de Julho a Dezembro de 1889, verificou-as conforme com a escripturação e documentos.

Em relação ao Tronco observou que a renda bruta do trafego foi de Rs. 174:274$528 e a despeza de Rs. 170:162$710, achando-se nella incluido o valor das duas locomotivas americanas, ultimamente adquiridas, cujo custo foi de Rs. 45:456$440 de modo que apresenta como saldo liquido a quantia de Rs. 4:115$818. Existe em caixa a quantia de Rs. 37:520$631, sendo a de Rs. 37:197$913 na caixa do trafego em Ytú e a de Rs. 322$768 no Escriptorio Central.

Em relação aos Ramaes verificou que a renda bruta foi de Rs. 239:334$570 e a despeza de Rs. 166:462$858, apresentando o saldo liquido de Rs. 72:875$712. Existe em caixa no Escriptorio Central a quantia de Rs. 1:182$251.

Em relação as linhas Fluvial e S. Manoel, verificou que a renda do trafego foi de Rs. 84:578$480, que as despezas importaram em Rs. 111:633$280, resultando um deficit de Rs. 27:054$800, em que está incluido o valor de uma locomotiva, cujo custo importou em Rs. 19:872$370.

Em vista do exame procedido, de harmonia entre a escripturação e documentos, o Conselho opina pela approvação das contas.

S. Paulo, 19 de Abril de 1890.

(Assignado)

*Octaviano Pereira Mendes.*
*Elias F. Pacheco Fordão.*
*José Bento de Paula Souza.*

ANNEXO N. 4

---

# RELAÇÃO GERAL

DOS

## Snrs. Accionistas

# RELAÇÃO nominal dos accionistas da Companhia Ytuana em 31 de Dezembro de 1889.

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| **A** | | |
| Ada, D., filha do Dr. Antonio Francisco de Paula Souza | 21 | 23 |
| Adelaide da Fonseca | 7 | .... |
| Affonso Pires Fleury | 21 | .... |
| Agêo Ferreira de Camargo | .... | 64 |
| Albano do Prado Pimentel, Dr. | .... | 19 |
| Amelia Hygina de Souza Mesquita, D. | .... | 3 |
| Angelo da Fonseca e Souza | .... | 3 |
| Anna Antonina de Moraes Arruda | 25 | .... |
| » Candida de Arruda Lima (Herança) | .... | 5 |
| » Candida Corrêa, D. | 41 | 3 |
| » Candida Ferreira de Camargo, D. | .... | 53 |
| » Candida Pereira Mendes, D. | 41 | 3 |
| » Eufrosina Pereira Mendes, D | 190 | 61 |
| » Gabriela Pereira Mendes, D | 66 | 48 |
| » Joaquina de Aguiar Mesquita, D. | 6 | .... |
| Arielo Vaz de Almeida | 41 | 37 |
| Arthur Azurem Costa | .... | 13 |
| Augusto Cincinnato de Almeida Lima, Dr. | .... | 350 |
| Aurelia Candida Pacheco Jordão, D. | 41 | 3 |
| Auta Dias de Aguiar, D. | 3 | 2 |
| Antonio Alvares Leite Penteado | 196 | 254 |
| » Alberto da Silva Prado, Cap. | 1 | 4 |
| » do Amaral Campos | 65 | 85 |
| » Augusto da Fonseca | 11 | 29 |
| » Barros de Paula Souza | .... | 23 |
| » Benedicto Marques Cantinho, Dr. | 2 | 1 |
| » Corrêa de Moraes Silveira | 21 | 38 |
| » Galvão de Almeida França | 50 | 54 |
| » Garcia Prates | .... | 18 |
| Somma | 849 | 1.196 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte | 849 | 1.196 |
| Antonio Gomes de Souza | .... | 3 |
| » José de Souza | 14 | 13 |
| » Ladislau Coelho | .... | 1 |
| » Leite de Almeida Prado Junior | 34 | 47 |
| » Manoel Alves | 25 | .... |
| » Messias Franco | .... | 11 |
| » Messias Franco Junior | .... | 6 |
| » Morato de Carvalho | .... | 9 |
| » de Padua Salles, Dr | 200 | .... |
| » Paes de Barros, Dr | 317 | 300 |
| » de Paula Leite de Barros, Dr | .... | 38 |
| » de Paula Leite de Barros, Junior | 15 | .... |
| » Proost Rodovalho, Cel | 265 | 264 |
| » Pinto, filho de Jayme Pinto de Almeida | 12 | 41 |
| » da Silva Prado, Cons | 8 | 8 |
| » Teixeira de Assumpção Dr | 8 | 7 |
| » Teixeira de Escobar | .... | 8 |
| » Xavier Paes de Barros | 23 | 12 |
| Antonia, D., filha de Antonio F. de Barros | 16 | 1 |
| » Bernardina de Araujo Cintra, D | .... | 140 |
| » Elidia de França Pacheco, D | 50 | 82 |
| » Emilia Corrêa Pacheco, D | 84 | 106 |
| » Fausta Rodrigues Pacheco, D | 41 | 39 |
| » Oliva Pacheco Jordão, D | 41 | 3 |
| » Ribeiro Gavião, D | 4 | 4 |
| **B** | | |
| Barão de Piracicaba | 320 | 422 |
| » de Piracica-Mirim | .... | 72 |
| » de Serra Negra | 41 | .... |
| » de Souza Queiroz | 25 | 41 |
| » de Tatuhy | 117 | 249 |
| » de Valença | .... | 140 |
| » de Campinas | 50 | 716 |
| Baroneza da Limeira | 16 | 15 |
| Somma | 2.575 | 3.994 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte | 2.575 | 3.994 |
| Benedicto Dias Aranha | 8 | .... |
| Benevenuto Pacheco Jordão | 101 | .... |
| Bento José de Souza, Dr | 16 | 1 |
| Bernardo Avelino Gavião Peixoto, Cons | 41 | 37 |
| Brazilio Ribeiro dos Santos Camargo, Cap | .... | 50 |
| Bruhns & Companhia | .... | 80 |
| **C** | | |
| Calixto de Paula Souza, Dr | .... | 29 |
| Candido Ferreira da Silva Camargo, Dr | 82 | 25 |
| » Ferreira de Camargo | .... | 53 |
| Capella do Mont-Serrat | 4 | 1 |
| Carlos Augusto Pereira Mendes | 29 | 55 |
| » Kiehl | 16 | .... |
| » Morato de Carvalho | .... | 5 |
| » de Paula Leite de Barros | 17 | .... |
| » Teixeira de Carvalho | 8 | 1 |
| Carmelina de Almeida Cesar, D | .... | 4 |
| Carolina Amalia Galvão, D | 50 | 53 |
| » de Assis Pacheco, D | 21 | .... |
| » Pacheco de Vasconcellos | 8 | 14 |
| Cassio Ferreira de Camargo | .... | 64 |
| Cherubim Pinto de Alencar Cintra | .... | 128 |
| Conde do Pinhal | .... | 30 |
| **D** | | |
| Decio Ferreira de Camargo | .... | 64 |
| Delfina Athanasia de Campos Cintra, D | .... | 25 |
| » Ferreira de Camargo | .... | 64 |
| Diogo Antonio de Barros, major (Herança) | 160 | 150 |
| » Dias de Barros | 140 | 127 |
| Domingos Ferreira da Silva | .... | 2 |
| Domitilia e Izaura, Orphãs | 13 | 7 |
| Somma | 3.289 | 5.063 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte..... | 3.289 | 5.063 |
| **E** | | |
| Eduardo Augusto da Cunha Freire..... | .... | 20 |
| » Prates..... | .... | 15 |
| Eleuterio da Silva Prado, Dr..... | 34 | 30 |
| Elias Antonio Pacheco Chaves, Dr..... | 41 | 37 |
| » Antonio Pereira Mendes..... | .... | 45 |
| Elisa Leite de Abreu, D..... | .... | 2 |
| Elvira, D., filha de Antonio F. de Barros.... | 16 | 1 |
| Emygdio J. de Almeida Lara (Herança)..... | .... | 9 |
| Escholastica de Almeida Cintra, D..... | 1 | .... |
| Espiridião de Oliveira Lima Machado..... | 4 | 4 |
| Estanislau do Amaral Campos..... | 123 | 366 |
| » de Oliveira Camargo..... | 12 | 11 |
| Eugenio Teixeira Leite de Abreu..... | .... | 2 |
| Evaristo Manoel Alves (Herança)..... | 8 | 7 |
| **F** | | |
| Felicissima e Irmãs, DD., filhas do finado Dr. José Manoel de Mesquita..... | 32 | 5 |
| Felinto Elysio de Araujo Lopes..... | 2 | 2 |
| Fernando, filho de Antonio F. de Barros.... | 16 | 1 |
| » Ferraz de Arruda, Maj..... | .... | 76 |
| » Paes de Barros (Herança)..... | .... | 63 |
| » Paes de Barros, Dr..... | .... | 270 |
| » Pereira Mendes (Herança)..... | .... | 47 |
| Fernão Paes de Barros..... | 23 | 32 |
| Frederico Dabney de Avellar Brotero, Dezembargador..... | .... | 12 |
| Francisca do Amaral Campos, D..... | 2 | 1 |
| » Emilia Corrêa Pacheco, D..... | 35 | 151 |
| » Emilia Pacheco Jordão, D..... | 41 | 3 |
| » Eugenia Corrêa Pacheco, D..... | 41 | 3 |
| » de Paula Souza, D..... | 21 | 10 |
| Somma..... | 3.741 | 6.288 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte | 741 | 6.288 |
| Francisco d'Aguiar Barros, Dr. | 20 | 300 |
| » d'Aguiar Barros Junior, Dr. | .... | 15 |
| » d'Almeida Prado, Dr. | 34 | .... |
| » Antonio Dutra Rodrigues, Dr. (Heran.) | 6 | 6 |
| » Antonio Leite | .... | 5 |
| » Antonio de Souza, Maj. | .... | 55 |
| » de Assis Negreiros | 12 | 11 |
| » de Assis Pacheco | 481 | 100 |
| » Brenha Ribeiro | 4 | 5 |
| » Dias de Toledo | 4 | 3 |
| » Ferraz de Camargo | 8 | 15 |
| » Franco de Lima | .... | 6 |
| » de Paula Ferraz de Sampaio. (Her.) | ... | 4 |
| » de Paula Leite de Barros | 47 | 41 |
| » de Paula Leite de Sampaio | 15 | .... |
| » de Paula Monteiro | 41 | 37 |
| » Pereira Mendes Netto | 41 | 4 |
| **G** | | |
| Gabriel Marques Cantinho, Coronel | 12 | 11 |
| » Pereira da Silva | .... | 19 |
| Gabriella Elisa de Mesquita, D. | 6 | .... |
| Galdino Tobias de Lemos, Dr. | .... | 15 |
| Genoveva Dias de Toledo, D. | 4 | 3 |
| Gertrudes Thereza de Almeida, D. | 11 | 10 |
| **H** | | |
| Henrique Schimiling | .... | 23 |
| Herculano, Joaquina, Maria, Manoel e Gertrudes, filhos de Herculano Bueno do Livramento | .... | 19 |
| Hermann Diedrichsen | 20 | .... |
| Herminia de Freitas Cantinho, D. | 1 | 1 |
| Herminio Augusto Moreira Lemos, Dr. | 54 | 137 |
| Somma | 4.562 | 7.133 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte. . . . . | 4.562 | 7.133 |
| Hortencia Leite de Abreu, D. . . . . | .... | 2 |
| Hospital de Lazaros de Ytú . . . . . | 54 | 9 |
| **I** | | |
| Ignacio de Paula Leite de Barros Junior. . . . | 33 | 2 |
| Ilydia de Souza Barros Withacker, D. . . . . | .... | 3 |
| Instituto D. „Anna Roza“. . . . . | 164 | 116 |
| Instituto do „Novo Mundo“. . . . . | 164 | 16 |
| Ismenia Pereira Mendes, D. . . . . | 41 | .... |
| Izabel Gonçalves Cavalheiro, D. . . . . | .... | 2 |
| Izabel Maria Paes do Fonseca, D. . . . . | 4 | 4 |
| **J** | | |
| Jacintha da Silveira Cintra, D. . . . . | .... | 25 |
| Jacob Mader . . . . . | .... | 6 |
| Jayme Pinto de Almeida, Alferes . . . . . | 80 | 57 |
| Joaquina Rodrigues Monteiro de Freitas, D. . | 1 | .... |
| Jorge Dias de Aguiar. . . . . | 3 | 2 |
| Josina do Nascimento Cantinho, D. . . . . | 2 | 1 |
| Josué de Almeida Prado. . . . . | 35 | .... |
| Julia Julietta de Araujo Cintra, D. . . . . | .... | 139 |
| Julio da Conceição. . . . . | .... | 100 |
| Juvenal e Irmãs, filhos de C. de Almeida Prado | .... | 13 |
| José, neto de José Balduino do Amaral Gurgel | 33 | 2 |
| » e Irmãos, filhos de José Pinto de Almeida Junior. . . . . | .... | 17 |
| » de Almeida Prado. . . . . | 3 | .... |
| » Amancio da Silveira. . . . . | .... | 32 |
| » Antonio de Faria. . . . . | .... | 6 |
| » Augusto, filho de Antonio F. de Barros | 16 | 1 |
| » Bento de Paula Souza, Dr. . . . . | .... | 20 |
| » Corrêa Pacheco e Silva, Dr. . . . . | 21 | 34 |
| » Custodio Soares de Barros. . . . . | .... | 31 |
| » Daniel de Oliveira Franco. (Herança) . . | .... | 8 |
| Somma. . . . . | 5.216 | 7.781 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte | 5.216 | 7.781 |
| José Elias Corrêa Pacheco | .... | 67 |
| » Emygdio da Silva Novaes | 30 | 2 |
| » Estanislau do Amaral | 456 | 178 |
| » Estanislau do Amaral Filho, Dr | 82 | 401 |
| » Ferraz de Camargo | .... | 61 |
| » Eugenio do Amaral Souza, Dr | 288 | 21 |
| » Feliciano Mendes, Cel | 41 | 32 |
| » Ferreira de Camargo | 41 | 3 |
| » Luiz Borges | .. . | 50 |
| » Manoel de Mesquita (Herança) | . .. | 2 |
| » Pinto, filho do Jayme Pinto de Almeida | 12 | 41 |
| » Pinto do Carmo Cintra, Dr | 15 | 174 |
| » Rodrigues de Almeida Leite | 4 | 5 |
| » de Souza Lobo Guimarães | 4 | 131 |
| » Teixeira da Silva Braga (Herança) | 8 | 7 |
| » de Toledo Piza e Almeida | .... | 30 |
| » Wenceslau de Almeida Cunha (Herança) | .... | 16 |
| Joaquim Antonio Delgado | .... | 8 |
| » Augusto de Souza | .... | 15 |
| » Celestino de Oliveira Soares | .. . | 14 |
| » da Cunha Bueno | .... | 25 |
| » Cypriano de Camargo, Padre (Herança) | .... | 13 |
| » Feliciano de Almeida Costa | 16 | 15 |
| » Francisco Xavier de Camargo | .... | 1 |
| » José de Moraes Barros (Herança) | .... | 3 |
| » José de Moraes Barros Junior | .... | 1 |
| » Manoel Alves Lima | .... | 10 |
| » Manoel Alves | .... | 38 |
| » Manoel de Campos Pinto | .... | 25 |
| » de Oliveira Lima | 16 | 15 |
| » Pinto de Moraes | .... | 14 |
| » Pinto da Silveira Cintra, Dr | .... | 139 |
| » da Silveira Mello | .... | 94 |
| » de Toledo Piza e Almeida | .... | 31 |
| » Galvão da França Pacheco | .... | 54 |
| » Garcia Corrêa | 20 | .... |
| Somma | 6.249 | 9.517 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte | 6.249 | 9.517 |
| João de Aguirra Camargo | 8 | 7 |
| » Baptista Pacheco Jordão | 41 | 49 |
| » Baptista Corrêa de Sampaio | 15 | 2 |
| » Bierrembach. Herança) | .... | 143 |
| » do Cruz Leite | .... | 31 |
| » Francisco de Paula Souza, Dr. | 320 | 323 |
| » Henrique da Silva Castro | 24 | 20 |
| » Manoel de Almeida Barboza | 195 | .... |
| » Paulo da Cruz Leite. (Herança) | .... | 31 |
| » Rapozo de Almeida | .... | 2 |
| » Tebiriçá Piratininga. (Herança) | 25 | 16 |
| » Teixeira Cavalheiro | 4 | 4 |
| » Tobias de Aguiar e Castro, Dr. | .... | 15 |
| **L** | | |
| Ladislau A. de Araujo Cintra | .... | 34 |
| Lebre, Irmão & Mello | 4 | 4 |
| Leonarda Aguiar de Barros, D. | .... | 12 |
| Leonor de Almeida Prado, D. | 20 | .... |
| Livia Ferreira de Camargo, D. | .... | 53 |
| Lourenço Castanho da Silveira | .... | 12 |
| Luiza Ferreira de Camargo, D. | .... | 53 |
| Luiz Antonio de Almeida Barros | .... | 107 |
| » Antonio de Souza Barros | 33 | 80 |
| » de Assis Pacheco. | .... | 64 |
| » Gonzaga Franco. (Herança) | .... | 24 |
| » G. Backheuser | .... | 2 |
| » Joaquim de Castro Carneiro Leão, Brig. | 16 | 15 |
| » José Ferreira Alves | .... | 6 |
| » Netto Caldeira Junior | 2 | 1 |
| » Pinto de Alencar Cintra | .... | 139 |
| » Pinto. filho de Jayme Pinto de Almeida | 12 | 41 |
| » Augusto da Fonseca | 53 | 10 |
| Lydia de Moraes Barros, D. | .... | 1 |
| Somma | 7.021 | 10.818 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte..... | 7.021 | 10.818 |
| **M** | | |
| Manoel Constantino da Silva Novaes..... | 17 | 18 |
| » Elpidio Pereira de Queiros ..... | 4 | 2 |
| » Ferraz de Arruda Campos..... | .... | 60 |
| » Jacintho Vieira de Moraes, Dr..... | .... | 10 |
| » Rodrigues de Souza..... | 21 | 21 |
| Marqueza de Valença..... | .... | 14 |
| » de Ytú ..... | 360 | 172 |
| Marquez de Trez Rios..... | 81 | 119 |
| Martinho Hildorf..... | .... | 2 |
| » da Silva Prado, Dr..... | 275 | 514 |
| » Prado Junior, Dr..... | 233 | 164 |
| Max Mundt..... | 2 | 1 |
| Messias de Mello Tavares, Padre..... | 5 | .... |
| Miguel Antonio Gonçalves de Arruda, Comm. | .... | 28 |
| » Corrêa Pacheco, Padre..... | 58 | 42 |
| » Florindo. (Herança)..... | .... | 3 |
| Misericordia de Ytú..... | 400 | 1 |
| » de Piracicaba..... | 74 | 4 |
| » de São Paulo ..... | 8 | 504 |
| Maria, D. filha do Dr. Antonio F. de Paula Souza..... | 23 | 23 |
| » Amalia de Assis Pacheco, D..... | 21 | .... |
| » Amalia Muniz Cavalheiro, D..... | .... | 3 |
| » do Amaral Campos, D..... | 2 | 1 |
| » d'Assumpção Fonseca Guimarães, D.. | 41 | 8 |
| » Augusta do Amaral Franco, D..... | .... | 30 |
| » Candida, D. filha de Antonio F. de Barros..... | 16 | 1 |
| » Candida Pacheco Jordão, D..... | 41 | 3 |
| » do Carmo Cyparisa Rodrigues, D.. .. | 3 | .... |
| » do Carmo Salles Guerra, D..... | .. . | 1 |
| » Elisa de Arruda Alvim, D..... | 10 | .... |
| » Emilia Corrêa Pacheco, D..... | 41 | 3 |
| Somma..... | 8.757 | 12.570 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte..... | 8.757 | 12.570 |
| Maria Ferreira de Camargo, D..... | 41 | 3 |
| » Hyppolita Pereira Mendes, D..... | 50 | 47 |
| » Izabel da Conceição Bastos, D..... | .... | 35 |
| » Joaquina de Moraes Cintra, D..... | .... | 139 |
| » Josepha de Cerqueira, D..... | 50 | 53 |
| » Leite da Conceição e Irmãs, D..... | 2 | 1 |
| » Leite de Campos, D..... | 26 | 26 |
| » Luiza Alves, D..... | 2 | .... |
| » Pinto, D. filha de Jayme Pinto de Almeida..... | 12 | 42 |
| » Raphaela de Paula Souza, D..... | 317 | 272 |
| » Rita do Amaral, D..... | 388 | 112 |
| » Roza Lopes Pinto, D..... | .... | 6 |
| » Thereza Franco, D..... | .... | 6 |
| » Thereza Rodrigues de Freitas, D..... | 16 | 15 |
| » Umbelina Kiehl, D..... | 21 | 6 |
| Mariana Kiehl, D..... | ... | 6 |
| **O** | | |
| Octaviano de Oliveira Camargo..... | 12 | 11 |
| » Pereira Mendes, Dr. ..... | 22 | 34 |
| Octavio, Orphão, neto de José Balduino..... | .... | 27 |
| » Paes de Barros..... | 23 | 11 |
| Odilla Ferreira de Camargo, D..... | .... | 64 |
| Olindo José Antonio Salvador..... | 3 | .... |
| Olympia de Mesquita Xavier, D..... | 115 | 114 |
| Ordem Terceira de S. Francisco de Ytú..... | 8 | 4 |
| **P** | | |
| Patrocinio Teixeira da Fonseca e Irmão..... | 4 | 4 |
| Paulino Pacheco Jordão..... | 2 | 62 |
| » Galvão de Almeida França..... | .... | 44 |
| Paulo, Alvaro e outros, filhos de José Emygdio da Silva Novaes..... | .... | 27 |
| Somma..... | 9.871 | 13.741 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte..... | 9.871 | 13.741 |
| Paulo Pinto de Almeida, Dr..... | .... | 14 |
| Pedro de Paula Bauer..... | .... | 6 |
| Estado de São Paulo (Governo do)..... | .... | 4.703 |
| **R** | | |
| Raphael d'Aguiar Paes de Barros, Dr.(Herança) | 59 | 155 |
| Raphaela Paes des Barros, D..... | .... | 5 |
| Ramiro Leite de Abreu..... | .... | 2 |
| Recolhimento N. S. das Mercês de Ytú ..... | 8 | 7 |
| Ricardo e outros, filhos de Ricardo Pinto de Almeida..... | .... | 28 |
| Rita Maria da Silva Mendes, D..... | .... | 5 |
| Rivadavia da Cunha Corrêa, Dr..... | 140 | 127 |
| Rodrigo Augusto da Silva, Dr. (Herança).... | 35 | 32 |
| **S** | | |
| Salvador da Silveira Corrêa..... | .... | 15 |
| Sezinia de Paula Souza, D..... | 21 | 100 |
| Sylvio Azambuja de Oliva Maya, Dr..... | .... | 34 |
| **T** | | |
| Theodoro Ferraz de Andrade ..... | .... | 15 |
| Theophilo Olinto de Arruda..... | 8 | 7 |
| » de Oliveira Camargo..... | 12 | 100 |
| Thereza Carolina do Amaral, D..... | 3 | 3 |
| » Guilhermina de Almeida Fonseca, D. | 28 | 2 |
| **U** | | |
| Urbina Pacheco Jordão, D..... | 10 | .... |
| Somma..... | 10.195 | 19.101 |

| Accionistas | N.º de Acções | |
|---|---|---|
| | Tronco | Ramal |
| Transporte..... | 10.195 | 19.101 |
| **V** | | |
| Valeriana de Campos Cintra, D..... | .... | 25 |
| Valerio Fernandes Martins & Comp..... | .... | 7 |
| Vertalino Pacheco Jordão..... | 20 | .... |
| Vicente Feliciano Alves..... | 6 | 1 |
| Victorino Teixeira da Luz..... | .... | 66 |
| Virgilio de Araujo Aguiar..... | .... | 14 |
| Virginia, D., filha do Dr. Antonio F. de Paula Souza..... | 21 | 23 |
| Virginia de Assis Pacheco, D..... | 21 | .... |
| Somma..... | 10.263 | 19.237 |

Escriptorio Central da Companhia Ytuana
São Paulo, 31 de Dezembro de 1889.

*O Secretario da Companhia*
PAULINO FRANCISCO DE ASSIS.

ANNEXO N. 5

---

# DEMONSTRAÇÃO

DO

# 38.º DIVIDENDO

DO

# TRONCO

# COMPANHIA YTUANA

## TRONCO

### DEMONSTRAÇÃO do 38 º Dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1889

| | |
|---|---|
| Capital garantido em 10.263 acções . . | 2.052:600$000 |
| Juros de 3 ½ % no semestre . . . . | 71:841$000 |

**Composição**

| | | |
|---|---|---|
| Renda liquida do trafego no semestre . . . . . | . . . . . | 4:111$818 |
| Complemento pelo Thesouro do Estado pela garantia de juros | . . . . . | 67:729$182 |

**Distribuição**

| | | |
|---|---|---|
| A' 10.198 acções quites pelas entradas a razão de 7$000 . . . . | 71:386$000 | |
| A' 65 acções sujeitas as entradas das acções do Ramal a 5$000 . | 325$000 | |
| 2 % retidos destas acções para pagamento das entradas . . . . . | 130$000 | |
| S. E. e O Rs . . . . . | 71:841$000 | 71:841$000 |

Escriptorio Central da Companhia Ytuana—São Paulo, 29 de Março de 1890.

O Guarda-Livros

*Pedro Aranha.*

ANNEXO N. 6

---

# DEMONSTRAÇÃO

DO

# 21.º DIVIDENDO

DOS

# RAMAES

# COMPANHIA YTUANA

## RAMAES

**DEMONSTRAÇÃO do 21.º Dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1889**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Capital emittido em | 19.534 | acções | 3.906:800$000 |
| Resgatadas do Gov. | 297 | » | 59:400$000 |
| | 19.237 | » | 3.847:400$000 |

| | | |
|---|---|---|
| **Composição** | | |
| Renda liquida do semestre de Julho a Dezembro de 1889..... | ..... | 72:871$712 |
| **Distribuição** | | |
| Quota semestral a pagar ao Thesouro do Estado por dividendos anteriores..... | 5:000$000 | |
| A' 4.703 acções da Fazenda do Estado a rasão de 3$520..... | 16:554$560 | |
| A' 13.972 acções dos accionistas quites pelas entradas a 3$520. | 49:181$440 | |
| Dividendos retidos das 562 acções devedoras das chamadas a 3$520 | 1:978$240 | |
| Fracção que passa ao seguinte dividendo ..... | 157$472 | |
| S. E. e O. Rs..... | 72:871$712 | 72:871$712 |

Escriptorio Central da Companhia Ytuana—São Paulo, 29 de Março de 1890.

O Guarda-Livros,

*Pedro Aranha.*

ANNEXO N. 7

---

# BALANÇO DO TRONCO

# COMPANHIA YTUANA

(TRONCO)

## BALANÇO em 31 de Dezembro de 1889

| ACTIVO | | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|---|
| **Pelos saldos de debitos das seguintes contas:** | | | **Pelos saldos de creditos das seguintes contas:** | |
| Construcção e despezas | | 2.052:600$000 | Capital | 2 052:600$000 |
| Garantia do Governo | | 1.871:453$644 | Companhia Paulista | 2:000$000 |
| Devedores diversos | | 3:358$200 | Matriz de Campinas | 43$340 |
| Contadoria Central | | 32:710$880 | Thesouro do Estado (garantia de juros) | 1.871:453$644 |
| Thesouro do Estado (passagens) | | 62$540 | Thesouro do Estado (Imposto) | 3:730$180 |
| Acções do Ramal | | 484.200$000 | Acções recolhidas | 445:400$000 |
| Almoxarifado | | 254:245$843 | Accionistas (Conta de Uniformisação) | 52$260 |
| **Caixa:** | | | Accionistas (Dividendos suspensos) | 138:116$000 |
| Saldo n'este escriptorio | 322$768 | | Dividendos não reclamados | 3:741$250 |
| Saldo no escriptorio de Itú | 37:197$913 | 37:520$681 | Companhia Ingleza | 2:201$050 |
| | | | Contas Correntes | 57:108$711 |
| | | | Ramal em Trafego | 142:376$445 |
| | | | Ferias á pagar | 13:217$090 |
| | | | **Repartição do Trafego:** | |
| | | | Renda liquida | 4:111$818 |
| Rs. | | 4.736:151$788 | Rs. | 4.736:151$788 |

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana.—São Paulo, 31 de Dezembro de 1889.

*Pedro Aranha,*
Guarda-Livros da Companhia.

ANNEXO N. 8

---

# BALANCETE

DE

# RECEITA E DESPEZA

DO

# TRONCO

# COMPANHIA YTUANA

(TRONCO)

## BALANCETE da Receita e Despeza do Semestre de Julho a Dezembro de 1889

| RECEITA | | | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Passageiros | 1.a Classe | 10.532 | 20:263$730 | |
| | 2 a » | 19.786 | 21:656$550 | 41:920$280 |
| Total | | 30.318 | | |
| Encommendas | | | | 6:734$470 |
| Telegrammas | | | | 2:568$120 |
| Mercadorias | | | | 116:578$890 |
| Animaes | | | | 19$900 |
| Armazenagens | | | | 16$200 |
| Arrecadação | | | | 367$800 |
| Aluguel de locomotivas, carros e vagões | | | | 5:707$538 |
| Multas | | | | 86$000 |
| Emolumentos | | | | 134$000 |
| Receitas não classificadas | | | | 141$330 |
| Rs. | | | | 174:274$528 |

| DESPEZA | | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Conservação da linha | Abstracto A | 38:824$920 | |
| Tracção | » B | 77:777$550 | |
| Carros e vagões | » C | 8:235$710 | |
| Trafego | » D | 30:838$080 | |
| Administração | » E | 12:942$450 | |
| Zona Privilegiada | | 1:500$000 | |
| Reclamações | | 44$000 | 170:162$710 |
| Saldo liquido | | | 4:111$818 |
| Rs. | | | 174:274$528 |

## ABSTRACTOS A QUE SE REFERE O BALANCETE SUPRA

| Abstracto A—*Conservação da linha e suas dependencias* | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|
| Administração e escriptorio | | 1:320$000 |
| CONSERVAÇÃO DA LINHA | | |
| Pessoal | 20:861$820 | |
| Material | 8:916$700 | 29:778$520 |
| Estações e mais edificios | | 4:436$610 |
| Reparos de pontes, signaes, etc. | | 1:074$070 |
| Cercas, cancellas e vallos | | 2:215$720 |
| Rs. | | 38:824$920 |

| Abstracto B—*Tracção* | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|
| DESPEZA DAS LOCOMOTIVAS | | |
| Pessoal | 5:502$760 | |
| Material | 10:962$100 | 16:464$860 |
| REPARO DAS LOCOMOTIVAS | | |
| Pessoal | 10:214$430 | |
| Material | 4:846$010 | 15:060$440 |
| Agua e mais despezas extraordinarias | | 795$810 |
| LOCOMOTIVAS NOVAS | | |
| Locomotiva nº. 12 | 22:779$890 | |
| Locomotiva » 13 | 22:676$550 | 45:456$440 |
| Rs. | | 77:777$550 |

| Abstracto C—*Carros e vagões* | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|
| REPAROS E RENOVAÇÕES DE CARROS | | |
| Pessoal | 2:048$080 | |
| Material | 1:875$680 | 3:923$760 |
| REPAROS E RENOVAÇÕES DE VAGÕES | | |
| Pessoal | 1:900$680 | |
| Material | 2:411$270 | 4:311$950 |
| Rs. | | 8:235$710 |

| Abstracto D—*Trafego* | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|
| Administração | | 1:425$000 |
| Pessoal | | 12:800$860 |
| MATERIAES | | |
| Azeite | 782$860 | |
| Graxa | 249$460 | |
| Papellaria | 1:752$970 | |
| Outros materiaes | 2:226$410 | 5:011$700 |
| DIVERSOS | | |
| Despezas | | 4:458$810 |
| 10 vagões de lastro | | 7:141$710 |
| Rs. | | 30:838$080 |

| Abstracto E—*Administração* | TOTAL |
|---|---|
| Ordenado do Inspector Geral e Secretario | 600$000 |
| Idem do Contador e Escriptuario | 1:991$840 |
| Pessoal do Escriptorio Central | 3:308$330 |
| Ordenado do Caixa do Trafego | 600$000 |
| Almoxarifado | 1:471$370 |
| Telegrapho | 2:625$820 |
| Contadoria Central | 462$820 |
| Annuncios | 118$000 |
| Impressão de relatorios | 180$350 |
| Imposto Municipal | 100$000 |
| Despezas Diversas | 1:483$920 |
| Rs. | 12:942$450 |

Escriptorio Central da Companhia Ytuana—S. Paulo 31. de Dezembro de 1889.

*Olegario Ortiz*

Contador.

ARCHIVO DO ESTADO

ANNEXO N. 9

---

# BALANÇO DOS RAMAES

# COMPANHIA YTUANA (RAMAES)

## BALANÇO em 31 de Dezembro de 1889

### ACTIVO

| | |
|---|---|
| **Pelos saldos de debitos das seguintes contas:** | |
| Acções a emittir | 93:200$000 |
| Construcção e despezas | 4.004:749$718 |
| Devedores diversos | 15:147$040 |
| Acções resgatadas | 59:400$000 |
| Linha Fluvial (Capital) | 939:218$590 |
| Linha do Canal Torto | 258:200$086 |
| Linha de São Manoel | 691:451$368 |
| Linha do Prolongamento | 849:900$309 |
| Despezas do emprestimo externo | 181:074$740 |
| Tronco (Conta de Trafego) | 142:376$445 |
| Contadoria Central | 26:784$130 |
| Receita da Linha Fluvial | 45:954$760 |
| **Caixa:** | |
| Saldo n'este escriptorio | 1:182$251 |
| Rs. | 7.308:639$437 |

### PASSIVO

| | |
|---|---|
| **Pelos saldos de creditos das seguintes contas:** | |
| Capital | 4.000:000$000 |
| Dividendos (Conta Especial) | 43:927$170 |
| Companhia Paulista | 500$000 |
| Conta de Sellos | 405$970 |
| Fazenda do Estado (Dividendos anteriores) | 11:056$268 |
| Resgate de Acções do Governo | 59:542$562 |
| Debentures de 7 % | 450:000$000 |
| Debentures de 8 % | 76:200$000 |
| Juros de Debentures de 8 % | 3:088$000 |
| Juros de Debentures de 7 % | 16:674$000 |
| Governo do Estado (Subvenção á Fluvial) | 200:000$000 |
| Agio na emissão de debentures | 44:362$410 |
| Thesouro do Estado (Imposto) | 7:125$410 |
| Emprestimos | 697:585$457 |
| English Bank of Rio de Janeiro | 117:779$070 |
| Contas á pagar | 2:384$720 |
| Letras á pagar | 25:945$280 |
| Emprestimo externo | 1.333:200$000 |
| Debentures sorteados | 2:000$000 |
| Accionistas do Prolongamento | 1:440$000 |
| Dividendos não reclamados | 1:508$250 |
| Dividendos retidos | 11:886$300 |
| Accionistas (Dividendos suspensos) | 95:539$400 |
| Cauções | 8:086$028 |
| Ferias a pagar | 25:531$030 |
| **Repartição do Trafego:** | |
| Renda liquida | 72:871$712 |
| Rs. | 7-308:639$437 |

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana.—São Paulo, 31 de Dezembro de 1889.

*Pedro Aranha,*
Guarda-Livros da Companhia.

ANNEXO N. 10

# BALANCETE

DE

# RECEITA E DESPEZA

DOS

# RAMAES

# COMPANHIA YTUANA

(RAMAL)

## BALANCETE da Receita e Despeza do Semestre de Julho a Dezembro de 1889

| RECEITA | | | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Passageiros | 1.a Classe | 8.064 | 17:781$390 | |
| | 2.a » | 23.253 | 28:329$450 | 46:110$840 |
| Total | | 31.989 | | |
| Encommendas | | | | 6:885$370 |
| Telegrammas | | | | 2:044$480 |
| Mercadorias | | | | 178:735$160 |
| Animaes | | | | 96$080 |
| Armazenagens | | | | 355$230 |
| Arrecadação | | | | 625$390 |
| Emolumentos | | | | 234$100 |
| Multas | | | | 207$000 |
| Alugueis de casas | | | | 715$000 |
| Receitas diversas não classificadas | | | | 3:315$920 |
| Rs. | | | | 239:334$570 |

| DESPEZA | | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Conservação da linha | Abstracto A | 98:610$070 | |
| Tracção | » B | 26:486$005 | |
| Carros e Vagões | » C | 3:590$633 | |
| Trafego | » D | 23:855$210 | |
| Administração | » E | 13:920$940 | 166:462$858 |
| Saldo liquido | | | 72:871$712 |
| Rs. | | | 239:334$570 |

## ABSTRACTOS A QUE SE REFERE O BALANCETE SUPRA

| Abstracto A—*Carros e Vagões* | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|
| Administração e escriptorio | | 1:939$980 |
| CONSERVAÇÃO DA LINHA | | |
| Pessoal | 50:287$740 | |
| Material | 37:146$890 | 87:434$630 |
| Estações e mais edificios | | 6:155$620 |
| Cercas, cancellas e vallos | | 334$500 |
| Reparos de pontes, signaes etc. | | 2:745$340 |
| Rs. | | 98:610$070 |

| Abstracto B—*Tracção* | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|
| DESPEZAS DAS LOCOMOTIVAS | | |
| Carvão | 14:677$300 | |
| Graxa | 410$340 | |
| Azeite | 1:772$330 | |
| Outros materiaes | 7:509$130 | 24:369$100 |
| Aluguel das locomotivas | | 2:116$905 |
| Rs. | | 26:486$005 |

| Abstracto C—*Carros e Vagões* | TOTAL |
|---|---|
| Aluguel de carros e vagões | 3:590$633 |
| Rs. | 3:590$633 |

| Abstracto D—*Trafego* | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|
| Administração | | 1:624$980 |
| Pessoal | | 18:685$900 |
| MATERIAL | | |
| Azeite | 311$460 | |
| Graxa | 15$280 | |
| Papellaria | 2:385$830 | |
| Agua | 261$840 | |
| Outro material | 530$620 | 3:505$030 |
| Diversos | | 39$300 |
| Rs. | | 23:855$210 |

| Abstracto E—*Administração* | TOTAL |
|---|---|
| Ordenado do Inspector Geral e Secretario | 800$040 |
| » » Contador e escripturarios | 2:110$320 |
| Pessoal do Escriptorio Central | 3:303$330 |
| Ordenado do Caixa do Trafego | 600$000 |
| » » Engenheiro fiscal | 2:053$100 |
| Telegraphista | 2:700$380 |
| Contadoria Central | 517$990 |
| Annuncios | 121$000 |
| Impressão de relatorios | 180$350 |
| Diversos | 1:529$430 |
| Rs. | 13:920$940 |

Escriptorio Central da Companhia Ytuana—S. Paulo 31 de Dezembro de 1889.

*Olegario Ortiz*
Contador.

ANNEXO N. 11

# BALANCETE

DA

# RECEITA E DESPEZA

DAS LINHAS

# FLUVIAL E DE SÃO MANOEL

# COMPANHIA YTUANA

(Fluvial e S. Manoel)

## BALANCETE da Receita e Despeza do Semestre de Julho a Dezembro de 1889

| RECEITA | | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Passageiros 1.a Classe . . 1.347 | | 5:851$060 | |
| Passageiros 2.a « . . 3.412 | | 4:790$140 | 10:641$200 |
| Total . . . . . | 4.759 | | |
| Encommendas . . . . . | | | 1:078$950 |
| Mercadorias . . . . . | | | 71:413$020 |
| Armazenagens . . . . . | | | $600 |
| Arrecadações . . . . . | | | 268$890 |
| Aluguel de Casas . . . . . | | | 608$000 |
| Multas . . . . . | | | 52$500 |
| Receitas diversas não classificadas . . . . . | | | 515$320 |
| | | | 84:578$480 |
| Deficit . . . . . | | | 27:054$800 |
| Rs. . . . . | | | 111:633$280 |

| DESPEZA | | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Conservação da linha . . . . . | Abstracto A | 26:469$720 | |
| Tracção . . . . . | » B | 45:090$710 | |
| Carros, Vagões e Lanchas . . . . . | » C | 729$670 | |
| Trafego . . . . . | » D | 37:702$340 | |
| Administração . . . . . | » E | 1:175$340 | 111:167$780 |
| Reclamações . . . . . | | | 465$500 |
| Rs. . . . . | | | 111:633$280 |

## ABSTRACTOS A QUE SE REFERE O BALANCETE SUPRA

| Abstracto A—*Conservaçãc da linha e suas dependencias* | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|
| Administração . . . . . | | 937$500 |
| CONSERVAÇÃO DA LINHA | | |
| Pessoal . . . . . | 18:419$080 | |
| Material . . . . . | 789$460 | 19:208$540 |
| Estações e Edificios . . . . . | | 5:101$130 |
| Reparos de pontes, signaes etc. . . . . | | 1:222$550 |
| Rs. . . . . | | 26:469$720 |

| Abstracto B—*Tracção* | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|
| DESPEZAS DAS LOCOMOTIVAS E VAPORES | | |
| Pessoal . . . . . | 5:159$360 | |
| Material . . . . . | 258$620 | 5:417$980 |
| REPAROS DAS LOCOMOTIVAS E VAPORES | | |
| Pessoal . . . . . | 8:052$480 | |
| Material . . . . . | 2:011$230 | 10:063$710 |
| Combustivel . . . . . | | 8:940$500 |
| Agua e outro material . . . . . | | 796$150 |
| Locomotiva nº. . 3 . . . . . | | 19:872$370 |
| Rs. . . . . | | 45:090$710 |

| Abstracto C—*Carros, Vagões e Lanchas* | TOTAL |
|---|---|
| Reparos de Carros, Vagões e Lanchas . | 729$670 |
| Rs. . . . . | 729$670 |

| Abstracto D—*Trafego* | Importancia | TOTAL |
|---|---|---|
| Administração . . . . . | | 2:706$850 |
| Pessoal . . . . . | | 24:478$100 |
| MATERIAES | | |
| Azeite . . . . . | 38$300 | |
| Graxa . . . . . | 77$110 | |
| Papellaria . . . . . | 616$370 | |
| Outro material . . . . . | 302$150 | 1:033$930 |
| Commedorias . . . . . | | 9:211$820 |
| Despezas diversas . . . . . | | 271$640 |
| Rs. . . . . | | 37:702$340 |

| Abstracto E—*Administração* | TOTAL |
|---|---|
| Ordenado do Inspector Geral . . . . . | 337$500 |
| » » Contador e escripturarios . | 349$920 |
| Contadoria Central . . . . . | 379$720 |
| Despezas diversas . . . . . | 108$200 |
| Rs. . . . . | 1:175$340 |

Escriptorio Central da Companhia Ytuana—S. Paulo 31 de Dezembro de 1889.

*Olegario Ortiz*
Contador.

ANNEXO N. 12

---

# RELATORIO

DO

# ENGENHEIRO DA CONSTRUCÇÃO

A

# SÃO PEDRO

*Illm. Snr.*

Tenho a honra de apresentar a V. S. o Relatorio dos trabalhos de construcção da linha de São Pedro desde 23 de Setembro ultimo até a presente data.

Progrediram os trabalhos, estendendo-se presentemente os serviços de movimento de terra até as proximidades da villa de São Pedro havendo mui poucos e pequenos trechos de leito a principiar.

Nas obras mais importantes como ponte sobre o Araquá, pontilhão da Boa Vista falta por conveniencia da conclusão do serviço de terra-terminal-o em a altura de um metro; o pontilhão d'arco sobre o corrego das Roseiras está inteiramente concluido. Trata-se de dar logo começo ao pontilhão sobre o Macuco trabalho até o presente adiado pela difficuldade de puxar pedra reinando a estação chuvosa, que tambem muito atrazou a construcção dos demais serviços.

Até 31 de Dezembro de 1889, o empreiteiro fez os seguintes trabalhos:

## Trabalhos prepatatorios

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 17080 | metros quadrados de roçada em capoeirão | 225$456 | | | |
| 9600 | » » » » em matta virg. | 253$440 | | | |
| 24 | » » » destocamento..... | 5$068 | 483$964 | | |

## Movimento de terra

| | | | |
|---|---|---|---|
| 58835 | metros cubicos de terra..... | 32:674$501 | |
| 32869 | » » » pisarra..... | 28:704$575 | |
| 7636 | » » » pedra solta..... | 11:102$379 | |
| 2361 | » » » pedreira..... | 6:528$931 | |
| 25½ | duzias de taboas..... | 382$489 | 79:392$875 |

## Obras d'arte

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1692,5 | metros cubicos de alvenaria ord. com cimento e cal..... | 28:316$670 | |
| 312,9 | metros cubicos de tijolos cimento e cal | 9:775$920 | |
| 107,5 | » quadrados de emboço e reboco com cimento..... | 131$208 | |
| 114,8 | metros cubicos de concreto de cimento | 3:434$816 | |
| 248,0 | » » de alvenaria ordinaria com cimento..... | 4:896$937 | 46:555$551 |
| | | | 126:432$390 |

Pela repartição de construcção se tem verificado até a presente data o gasto em a revisão do traçado, direcção da construcção e serviços feitos pelo empreiteiro José Pera a despeza de 145:597$598.

Continuaram os auxiliares Frederico Schomburg e Manoel Gomes de Moraes a prestar bons serviços.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Snr. José Pinto do Carmo Cintra.—M. D. Presidente da Directoria da Companhia Ytuana.

*José Pereira Rebouças,*
Inspector Geral